

ENGIE BRASIL ENERGIA

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL 1T23

MAIO DE 2023

Aviso Importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela **ENGIE Brasil Energia S.A.** (“ENGIE Brasil Energia” ou “Companhia”), - anteriormente denominada Tractebel Energia S.A. -, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da **ENGIE Brasil Energia**. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da **ENGIE Brasil Energia**, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da **ENGIE Brasil Energia** podem divergir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da **ENGIE Brasil Energia** ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações acerca de eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da **ENGIE Brasil Energia**. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Sumário

1. Destaques e Indicadores ESG

2. Controle Acionário e Áreas de Atuação

3. Mercado de Energia no Brasil

4. Vendas e Estratégia de Comercialização de Energia

5. Expansão

6. Desempenho Financeiro

7. Material de Apoio



Usina Hidrelétrica São Salvador

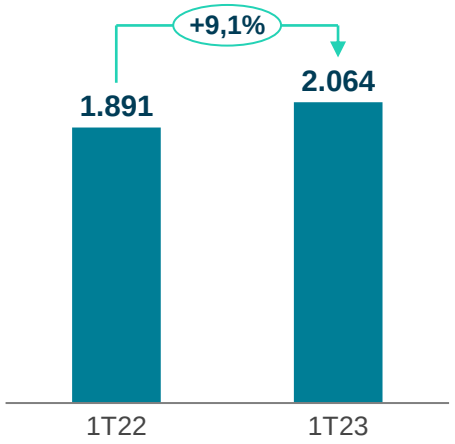


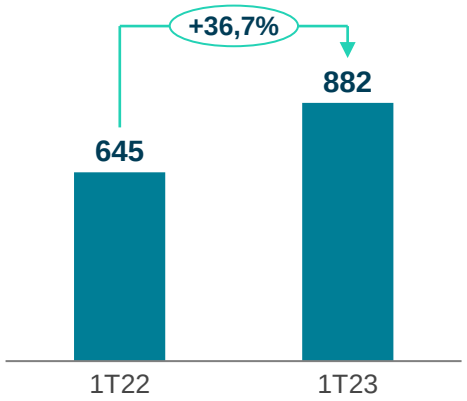
Conjunto Eólico Umburanas

1. Destaques e Indicadores ESG

Destaques

EBITDA[1] (R$ milhões)





Nota:
[1]Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização



Drivers do resultado vs. 1T22

↑ **R$ 100 milhões**	RAP segmento de transmissão (efeito caixa)
↑ **R$ 86 milhões**	Aumento 3,1% preço e 1,0% no volume de vendas
↑ **R$ 75 milhões**	Contribuição TAG
↑ **R$ 37 milhões**	Resultado líquido CCEE
↑ **R$ 20 milhões**	Menor consumo de combustíveis
↓ **R$ 21 milhões**	Compras de energia: aumento volume de compras.
↓ **R$ 77 milhões**	Outros (encargos, *royalties*, demais custos)

Resultado financeiro líquido

↑ **R$ 104 milhões**	Receitas financeiras: < R$ 35 milhões Despesas financeiras: > R$ 76 milhões Despesas de concessões a pagar: > R$ 63 milhões

Imposto de renda e Contribuição Social

↓ **R$ 62 milhões**	IR e CSLL

Destaques

Em fevereiro ocorreu a energização do último trecho do **Sistema de Transmissão Gralha Azul** e a conclusão da implantação e energização do **Sistema de Transmissão Novo Estado**, ambos os projetos **atingindo operação integral**.

Reafirmado o **Rating Nacional de Longo Prazo em 'AAA(bra)",** pela Fitch Ratings. Os ratings internacionais de longo prazo em moeda estrangeira e local também foram reafirmados, respectivamente, em 'BB' e 'BBB-'.

Em 23 de março, a **primeira unidade geradora do Conjunto Eólico Santo Agostinho**, de 6,2 MW de capacidade instalada, localizado no Rio Grande do Norte, entrou em **operação comercial**.

Assinado **Protocolo de Intenções** com a Invest Paraná para desenvolvimento de projetos de grande escala de **produção de hidrogênio verde.**

Destaques

Aprovada a **distribuição de dividendos complementares ao exercício de 2022** no valor de R$ 1.455,2 milhões (R$ 1,7834/ação).

As ações serão negociadas ex-dividendos a partir de 09 de maio de 2023 e o pagamento será definido posteriormente pela Diretoria Executiva.



Conjunto Eólico Trairi

Destaques

Lançamento do **Relatório de Sustentabilidade 2022**, importante ferramenta de gestão e prestação de contas aos *stakeholders*, que segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e conta com a asseguração da Bureau Veritas. Nesta edição, os principais destaques foram:

- Aprofundamento da Jornada pelo Clima da ENGIE Brasil Energia, contemplando estratégias de mitigação, adaptação e resiliência climática.
- R$ 21,4 milhões em investimentos nas comunidades das quais faz parte.
- Programa de Integridade e Comitê de Ética ativos, acompanhados pelo Conselho de Administração.

Acesse o conteúdo completo **aqui.**



Destaques ESG

Propósito ENGIE

Agir para acelerar a transição rumo a uma **sociedade neutra em carbono**, por meio do **consumo reduzido** de energia e soluções **mais sustentáveis.**

E MEIO AMBIENTE

- **+ R$ 20 bilhões** destinados à transição energética (rotação de ativos 2016-2022)
- **95,9%** da capacidade renovável (***previsão: 100% em 2023***)
- **Jornada pelo Clima**
- **Programa Matriz Biodiversidade**
- **37** Unidades de Conservação
- **+ 6 milhões** de mudas plantadas/doadas
- **+ 2.300** nascentes recuperadas
- **+ 1.600 km²** de área de reservatórios

S SOCIAL

- Programas corporativos de **diversidade, equidade e inclusão**
- **Zero acidente** de trabalho fatal ou grave
- **100% dos fornecedores** cadastrados analisados por critérios socioambientais e éticos
- **8 Centros de Cultura** e Sustentabilidade (3 em construção)
- **+ R$ 300 milhões** investidos desde 2008
- **+ 3,5 milhões** de pessoas beneficiadas
- Abrangência em **+200 municípios**

G GOVERNANÇA

- **Integrante do Novo Mercado.**
- Governança pautada em **gestão integrada, gerenciamento de riscos, ética e integridade.**
- **Programa de Integridade e Comitê de Ética** acompanhados pelo Conselho de Administração.
- **12 grupos de risco mapeados e mitigados**, incluindo segurança de informação e risco climático.
- Conselho de Administração com **4 conselheiros independentes**.

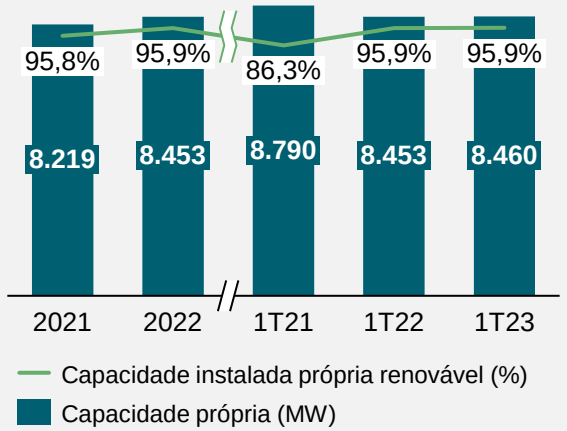
Objetivos Não Financeiros

Grupo ENGIE

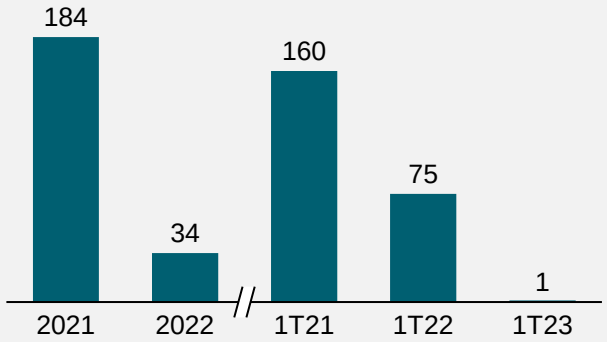
Aspecto	Resultado 2020	Objetivo 2030
Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	60 $MtCO_2e$	Reduzir para, no máximo, **43 $MtCO_2e$** o total de emissões de gases de efeito provenientes da geração de energia elétrica do Grupo - em 2017, esse total foi de **106 $MtCO_2e$** (meta alinhada à iniciativa Science Based Target – SBTi).
Diversidade	30%	Ampliar para **50%** a participação de mulheres na Administração do Grupo — em 2019, elas ocupavam **24%** das posições de liderança.
Energias Renováveis	38%	Elevar a **58%** a participação de fontes renováveis no mix de capacidade de produção de energia mundialmente — ante os **28%** registrados em 2019.
Cadeia de Fornecedores	38%	Atingimento de **100%**, até 2030, do índice de compras responsáveis (excluída a aquisição de energia); e atingimento de **100%**, até 2030, dos top **250 fornecedores** preferenciais certificados por compromissos Science Based Targets (SBTi).
Água	0,301 m^3/MWh	Redução na taxa de intensidade (consumo / energia produzida) de consumo de água em atividades industriais em **70% até 2030** — de 0,331m^3/MWh em 2019 para 0,100m^3/MWh em 2030.

Indicadores ESG

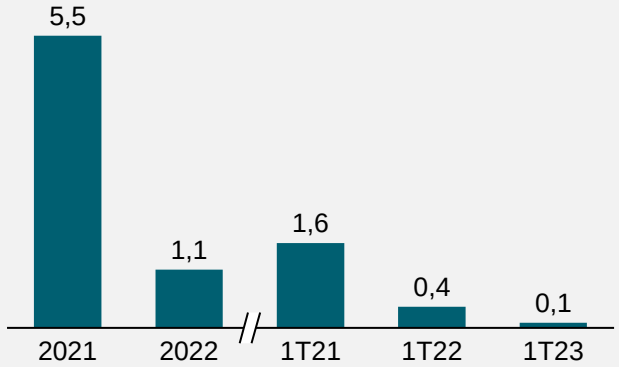
CAPACIDADE INSTALADA E % DE RENOVÁVEIS



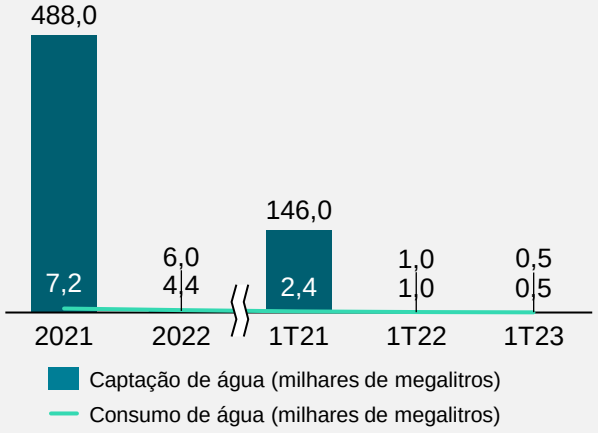
INTENSIDADE DE EMISSÕES (KgCO$_2$e/MWh)



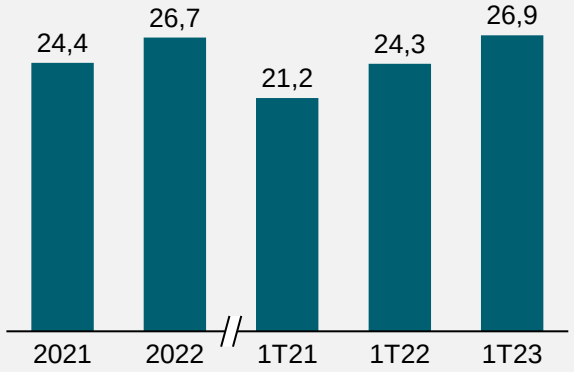
EMISSÕES TOTAIS (milhões de tCO$_2$e)



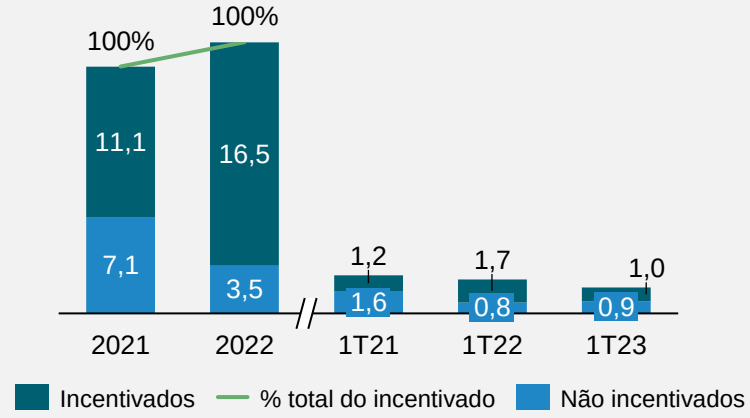
CAPTAÇÃO DE ÁGUA E CONSUMO DE ÁGUA



% MULHERES NA FORÇA DE TRABALHO



INVESTIMENTOS RESP. SOCIAL (R$ MILHÕES) E % DO LIMITE DE RECURSO INCENTIVADO



Mudanças Climáticas

Desde 2012, a ENGIE Brasil Energia investe na **redução de suas emissão de gases de efeito estufa (GEE)** e adaptação de práticas e processos ao cenário de **transição energética**.

- Emissões de dióxido de carbono estão entre as maiores causadoras das **mudanças climáticas**.
- **Transição para a economia de baixo carbono** é considerado o principal desafio empresarial desta década.
- Alinhar negócios à trajetória de limitar o aquecimento global demanda visão objetiva sobre **riscos e oportunidades**.

2006

Registro do primeiro **Projeto Crédito de Carbono** MDL/UNFCCC (Projeto Lages)

2010

Primeiro **Inventário de Gases do Efeito Estufa**

2012

Primeiras **metas** de descarboniza-ção do Grupo ENGIE

2014

Descomissionamento da Termelétrica Alegrete (RS)

2015

Estratégia global de saída do carvão

2016

Descomissionamento da Termelétrica Charqueada (RS)

Estratégia 3D (Descarbonização, Digitalização e Descentralização)

2017

Entrada no segmento de transmissão: concessão de Gralha Azul

2019

Venda da Termelétrica Willian Arjona (MS)

Aquisição da TAG

Aquisição da concessão da linha de transmissão Novo Estado

2020

EBE registra o **10º projeto de créditos de carbono** no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)

O Projeto de Créditos de Carbono do Conjunto Eólico Campo Largo (Fase II) contribui com a **redução anual de aproximadamente 790 mil toneladas de CO_2.**

2021

Mais de 1,2 GW de capacidade **instalada em eólica**

Venda da Termelétrica Jorge Lacerda (SC)

2022

Assinatura contrato de venda da **última usina termelétrica à carvão** no Brasil: Pampa Sul (RS)

Aceleração da **Jornada pelo Clima**

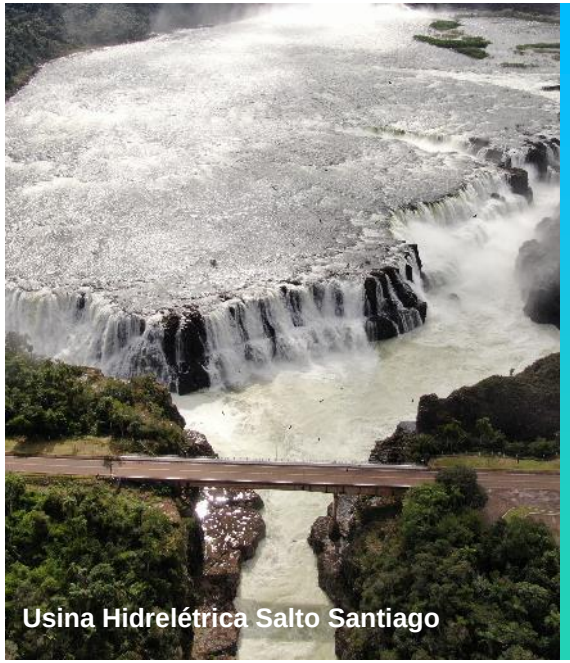
Primeiro **reporte direto ao CDP** – score **B**

Mudanças Climáticas

JORNADA PELO CLIMA

Há mais de um década atuando para acelerar a transição energética para um sistema de baixo carbono, em 2022 a ENGIE Brasil Energia investiu na estruturação da sua **Jornada pelo Clima**, que tem como objetivos principais:

- Incorporar o **gerenciamento dos riscos e oportunidades climáticas ao negócio**;
- Desenvolver **estratégias de descarbonização** alinhadas à meta *NetZero* do Grupo ENGIE.


Usina Hidrelétrica Salto Santiago

Principais direcionadores estratégicos Jornada pelo Clima

- **Descarbonização** do portfólio de ativos;
- **Expansão** em energias renováveis;
- Constante busca pela **redução da pegada de carbono;**
- Engajamento da **cadeia de valor** (Escopo 3 - clientes e fornecedores);
- Ações de **Conservação Ambiental e da Biodiversidade**;
- **Compensação** das emissões residuais.


Usina Hidrelétrica Salto Santiago

Reposicionamento

- Não acontece do dia para a noite
- Requer investimento e planejamento
- Necessita da confiança dos *stakeholders*
- Garante transição energética responsável e justa
- É um caminho sem volta

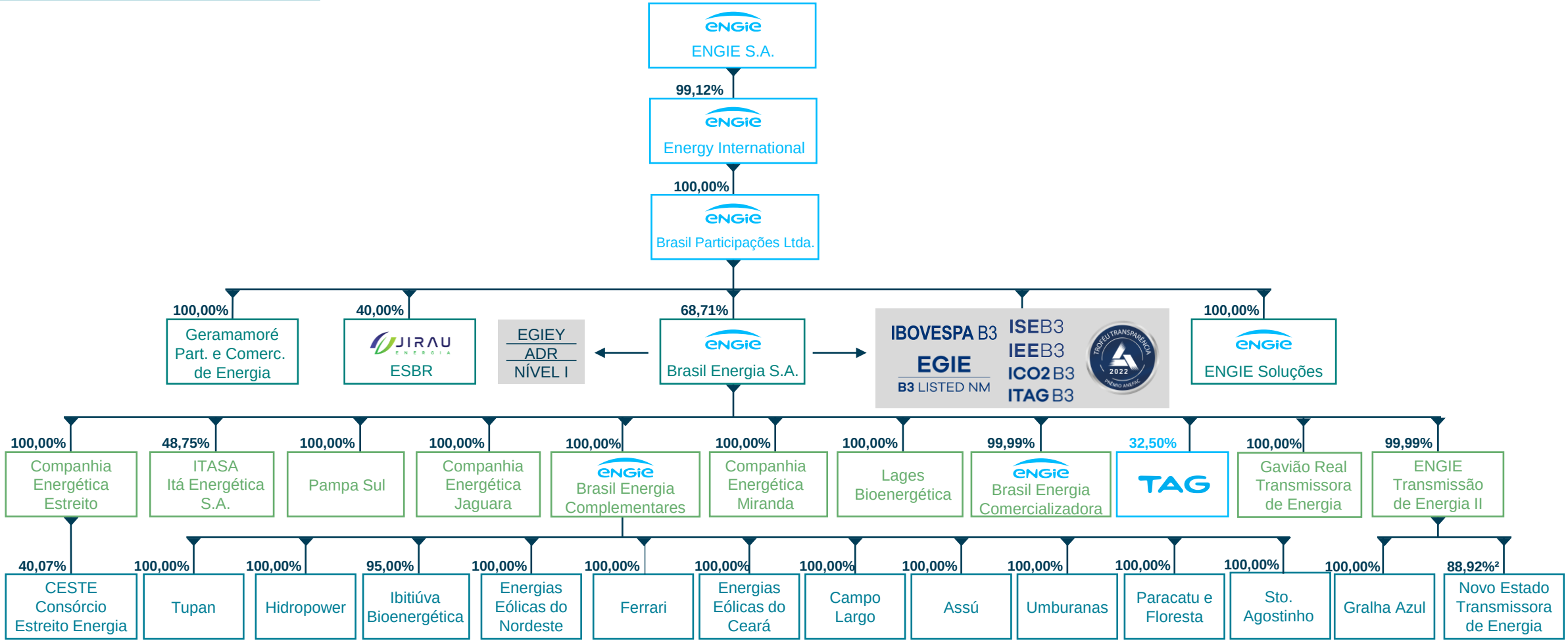
95,9%
1T23

de capacidade instalada própria é proveniente de fontes renováveis


Sede Administrativa - Florianópolis

2. Controle Acionário e Áreas de Atuação

Controle Acionário[1]



Notas:
[1] Organograma simplificado, meramente ilustrativo.
[2] Considerando a participação indireta da ENGIE Brasil Energia, através da Novo Estado Participações S.A.

Portfólio Equilibrado de Negócios em Infraestrutura em Energia



TRANSMISSÃO
2.709 Km de linhas de transmissão em operação e **6** subestações próprias

GERAÇÃO
77 usinas operadas com capacidade instalada própria de **8.459,5** MW (em 31/03/2023)

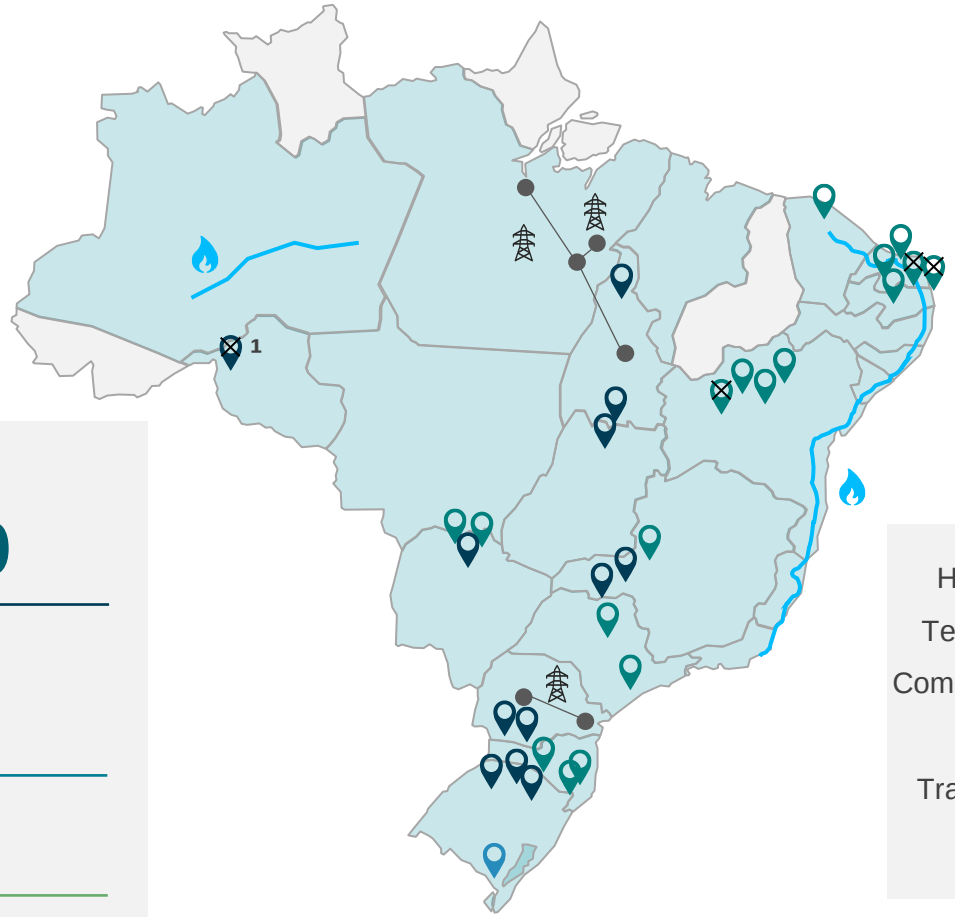
TRADING
608 GWh no 1T23, **6,1%** do total

GÁS NATURAL (TAG)
4.500 Km de gasodutos em operação nas regiões sudeste, nordeste e norte.
- Participação de 32,5%

76%
Hidrelétricas

20%
Complementares

4%
Termelétricas



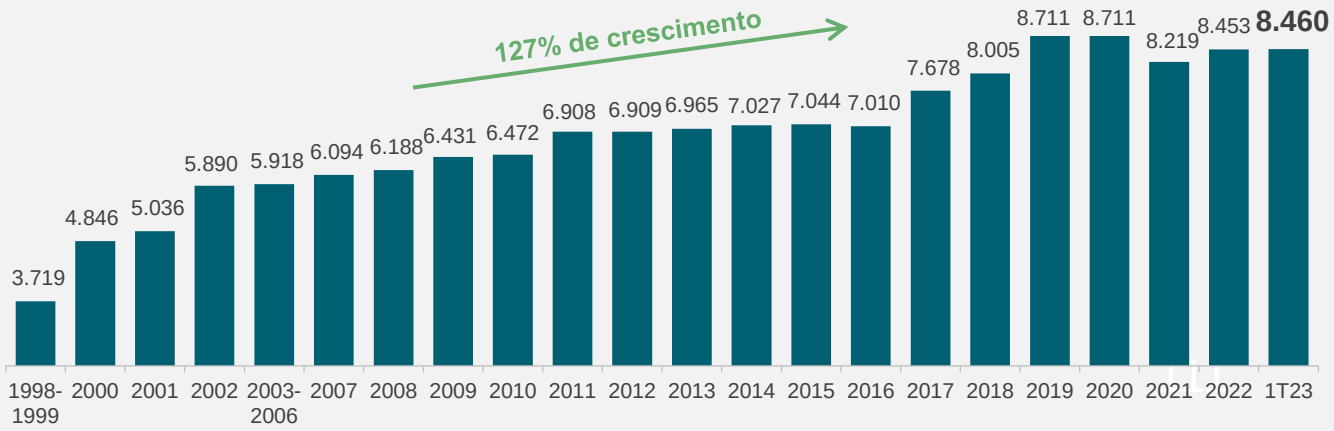
Nota:
[1] A transferência para a Cia da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.

Geração de Energia

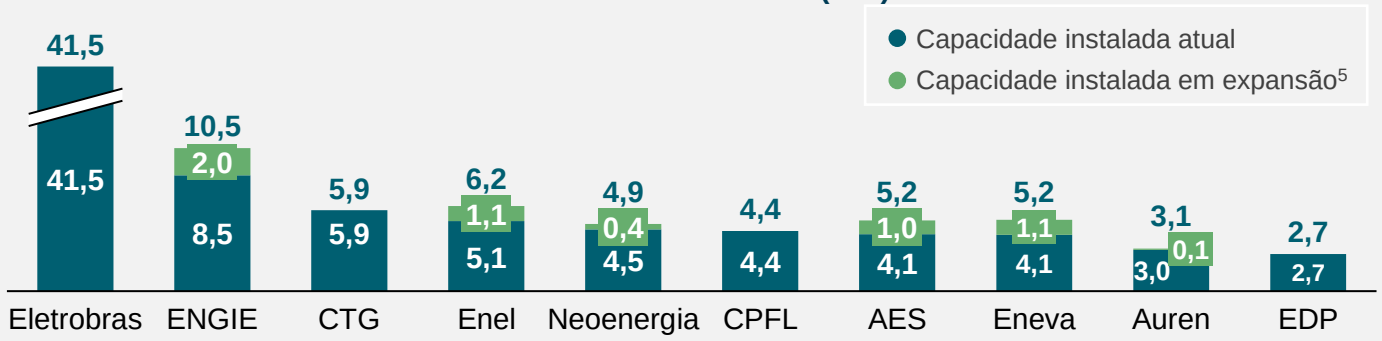
Relevância entre os produtores de energia

A Companhia integra um dos maiores grupos privados do país no segmento e está posicionada para capturar oportunidades de negócios.

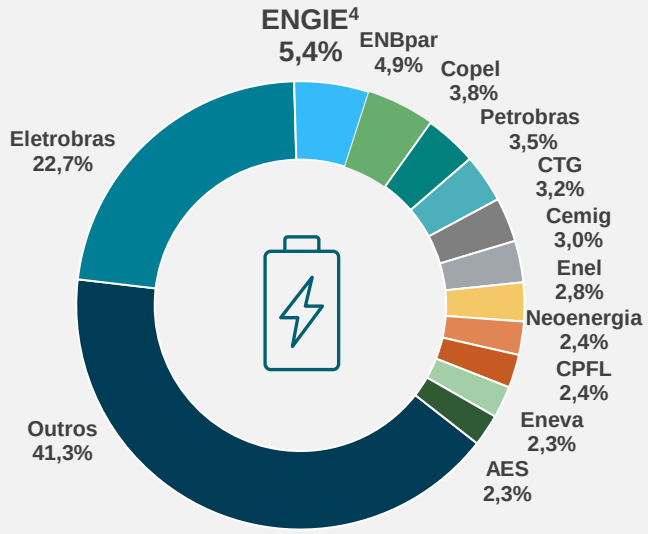
GERAÇÃO DE ENERGIA | CAPACIDADE INSTALADA PRÓPRIA EM OPERAÇÃO (MW)



SETOR PRIVADO – CAPACIDADE INSTALADA PRÓPRIA[1] (GW)



BRASIL – CAPACIDADE INSTALADA EXISTENTE[2,3]



Fonte: Aneel, websites das empresas e estudos internos.
Notas:
[1] Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.
[2] Valor correspondente ao Sistema Interligado Nacional (SIN), considerando o Programa Mensal de Operação (PMO) de novembro de 2022.
[3] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
[4] Considerando a capacidade instalada consolidada do grupo no Brasil, incluindo UHE Jirau.
[5] Com base em informações da Aneel, ONS e estudos internos.

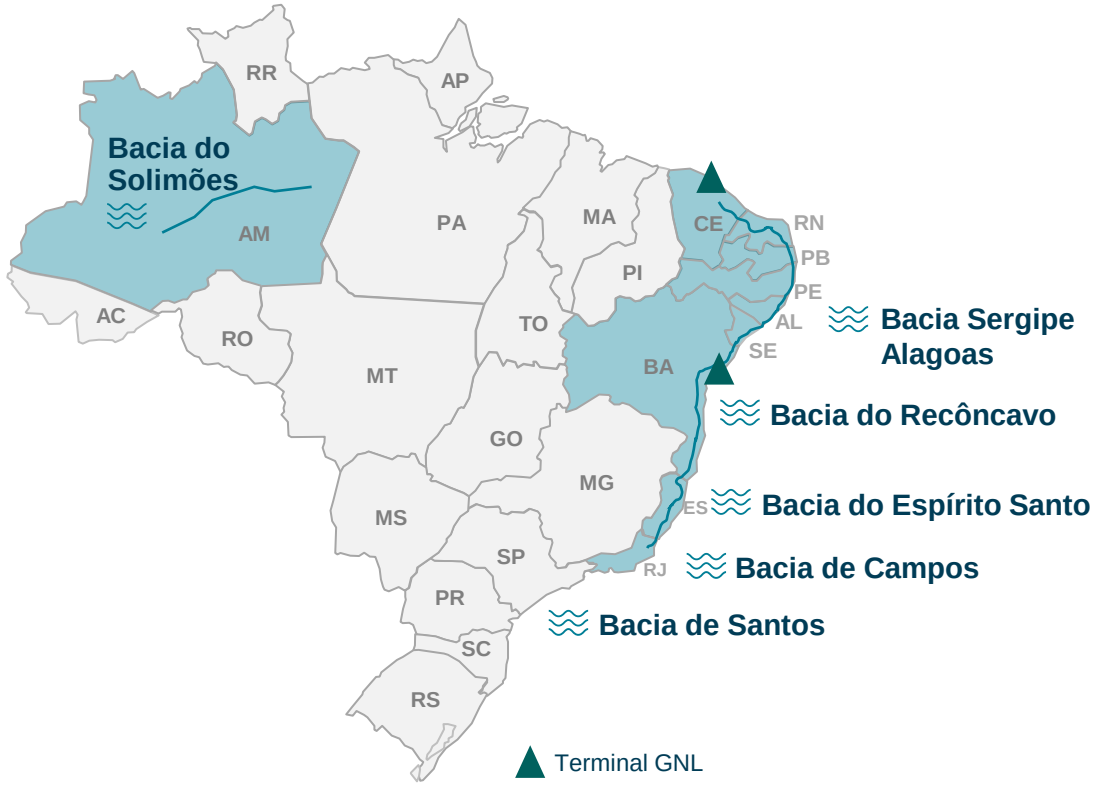
Gás Natural

Transportadora Associada de Gás (TAG)

Participação na TAG fortalece posição como *player* relevante da infraestrutura em energia brasileira

Características

- ~4.500 km de gasodutos de alta pressão:
  3.700 km na costa
  800 km na Amazônia
- Presença em 10 estados brasileiros e cerca de 200 municípios
- Capacidade firme contratada de movimentação de 74 milhões m³/dia, sem risco de construção e volume (contratos *ship or pay*).
- 11 estações de compressão, sendo 6 próprias
- Contratos de transporte com 16 carregadores
- Rede com vários pontos de interconexão:
  - 10 distribuidoras de gás
  - 90 pontos de entrega de gás
  - 3 refinarias, 2 plantas de fertilizantes e 8 termelétricas atendidas
  - 14 pontos de recebimento de gás (incluindo 2 terminais de GNL)



Estrutura societária



Transmissão

Diversificação entre os segmentos do Setor Elétrico

ONDE ESTAMOS:

Sistema de Transmissão Gralha Azul:
Em fevereiro de 2023 foi atingida operação comercial integral, tendo como RAP total contratada o valor de R$ 306,8[1] milhões.

Características:
909 km de linhas de transmissão
5 subestações

Novo Estado Transmissora de Energia:
Em fevereiro de 2023 foi atingida operação comercial integral, tendo como RAP total contratada o valor de R$ 414,5[1] milhões.

Características:
1.800 km de linhas de transmissão
1 subestação nova e expansão de outras 3

Gavião Real Transmissora de Energia:
Complementar ao Projeto Novo Estado, com RAP contratada de R$ 6,5 milhões e redução de 30% de Capex vs. R$ 110 milhões estimado pela Aneel.

MOTIVAÇÕES PARA SEGUIR:

Ambiente protegido para investir
Receitas fixas e indexadas à inflação, sem risco de variação do volume de energia transportado.

Previsão de expansão do Sistema de Transmissão
Até 2027, está previsto cerca de 16.000 km de novas linhas de transmissão e 34.000 MVA de acréscimo na capacidade de transformação em subestações. Estimativa de investimento na ordem de R$ 61 bilhões[2].

Participação do processo de Transição Energética
A expansão do sistema de transmissão é fundamental para solucionar restrições locais para conexão de futuros projetos de geração, em especial usinas eólicas e fotovoltaicas em pleno desenvolvimento no país.

Notas:
[1] Valores na data-base de agosto de 2022.
[2] Plano da Operação elétrica de médio Prazo PAR / PEL 2023 – 2027.


Conjunto Eólico Trairi

3. Mercado de Energia no Brasil

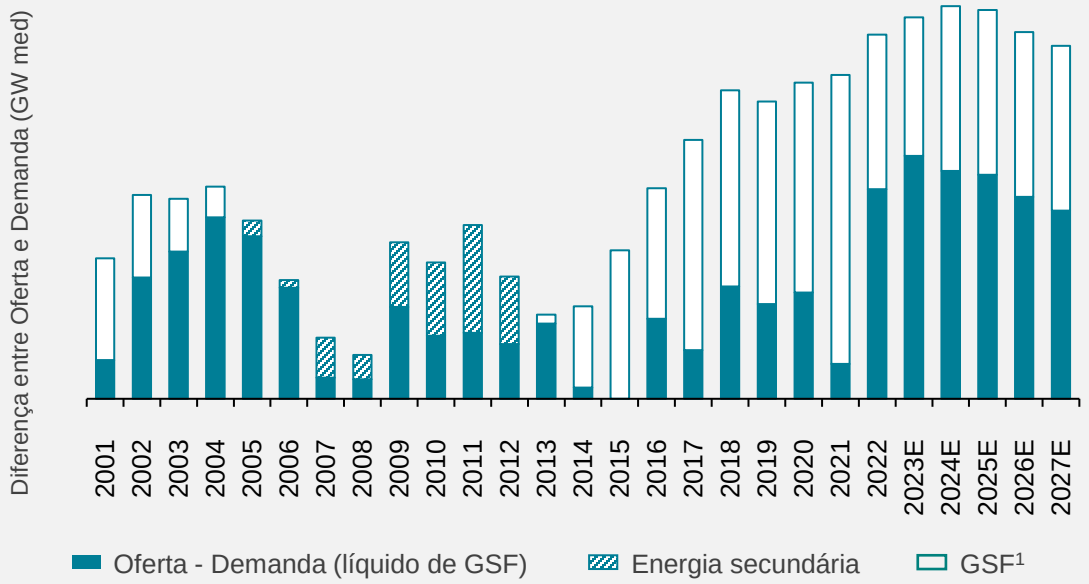
Mercado de Energia

Oferta: no passado, suprida por hidrelétricas com reservatórios. Atualmente, maior presença de termelétricas e hidrelétricas a fio d'água. Expansão predominantemente da oferta em fontes intermitentes, reduzindo a participação das demais fontes na matriz, e recorrência de déficits hídricos.

Demanda: A carga no 1T23 foi cerca de 0,4% inferior que a carga no mesmo período de 2022. Tal variação se deve principalmente ao mês de janeiro, que apresentou uma redução de1,2%, quando comparado a 2022.

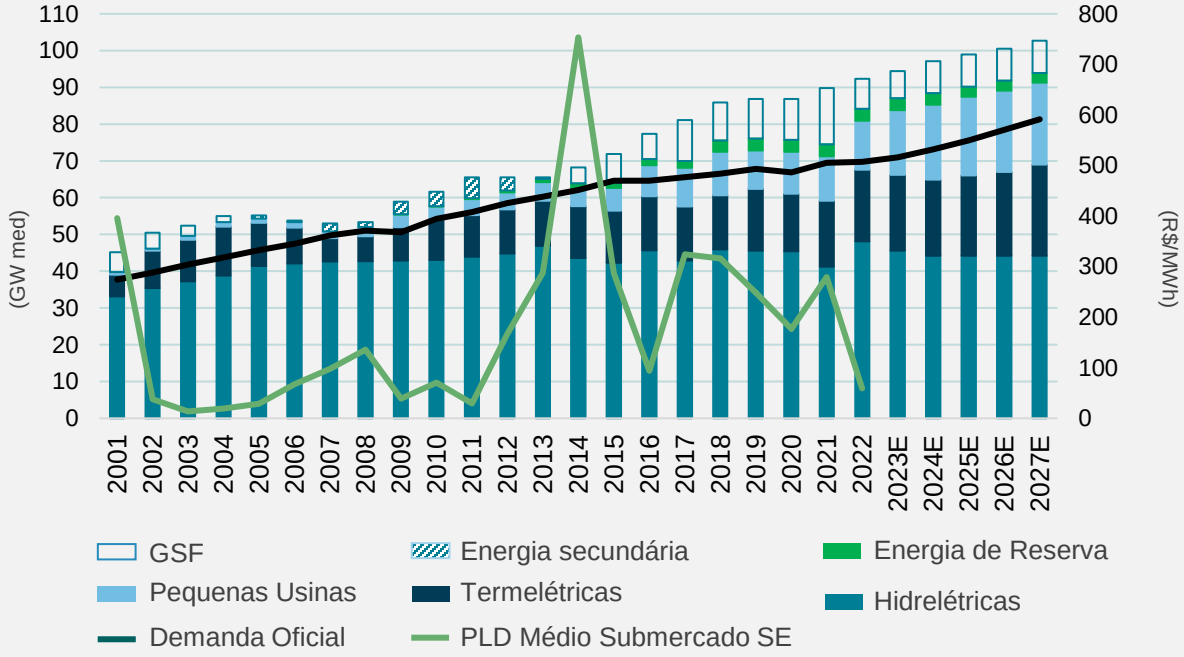
No 1T22, manteve-se o volume de chuvas consideráveis, mantendo o PLD em valores baixos. A média do 1T23 foi de R$ 69,04/MWh, equivalente ao piso regulatório.

Oferta x Demanda Teórica



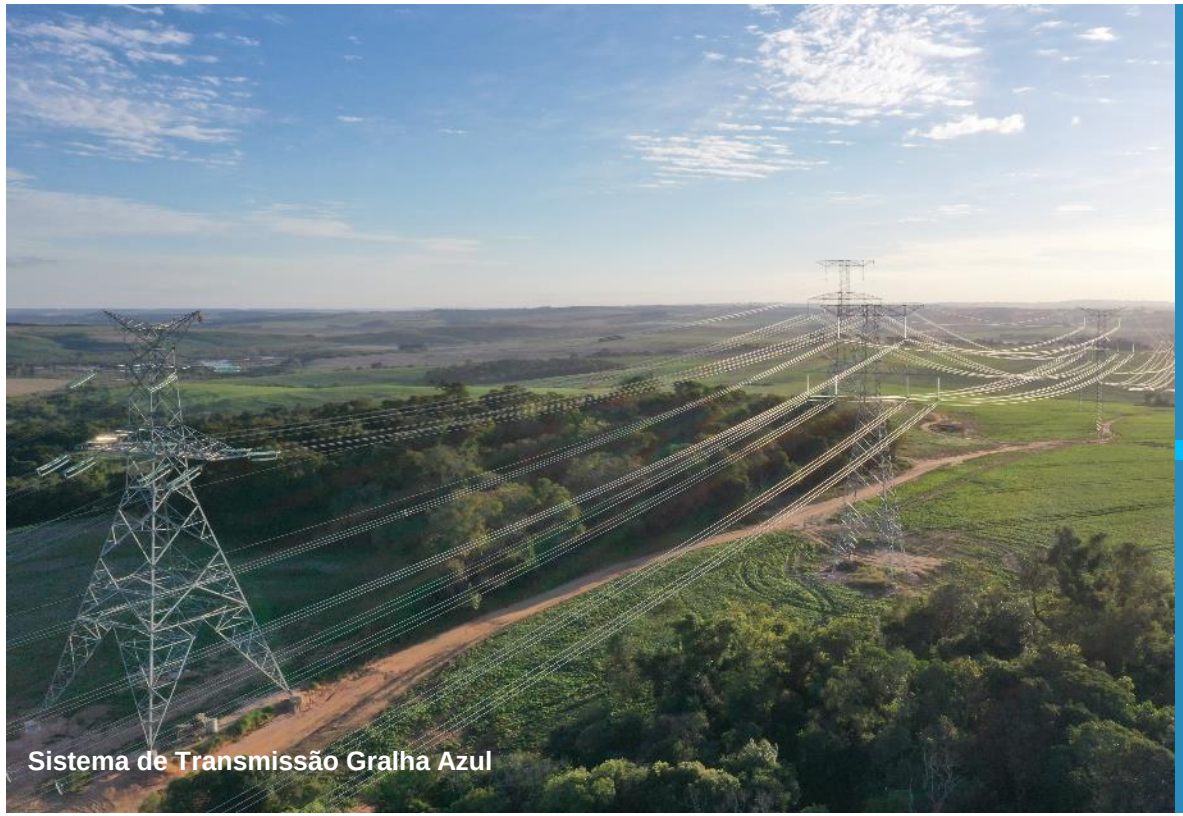
¹: Para o ano 2023 foi considerada a expectativa de GSF, conforme CCEE. Para os anos 2024+ foi utilizada a geração hidrelétrica média do período 2017-2022.

Distribuição da oferta por fonte



Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em documentos oficiais do setor.

Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e ONS.



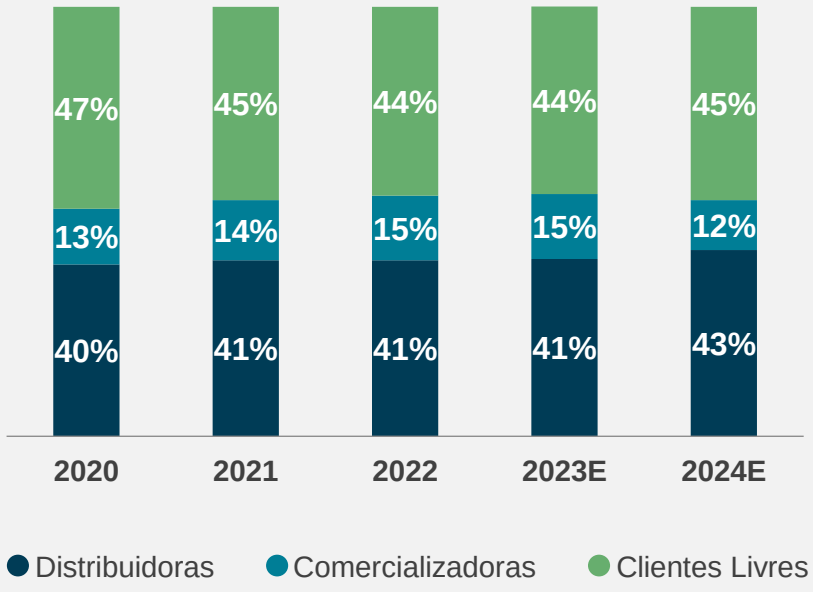
Sistema de Transmissão Gralha Azul

4. Vendas e Estratégia de Comercialização de Energia

Portfólio Balanceado

Entre distribuidoras, clientes livre e comercializadoras

Energia contratada por tipo de cliente



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre…

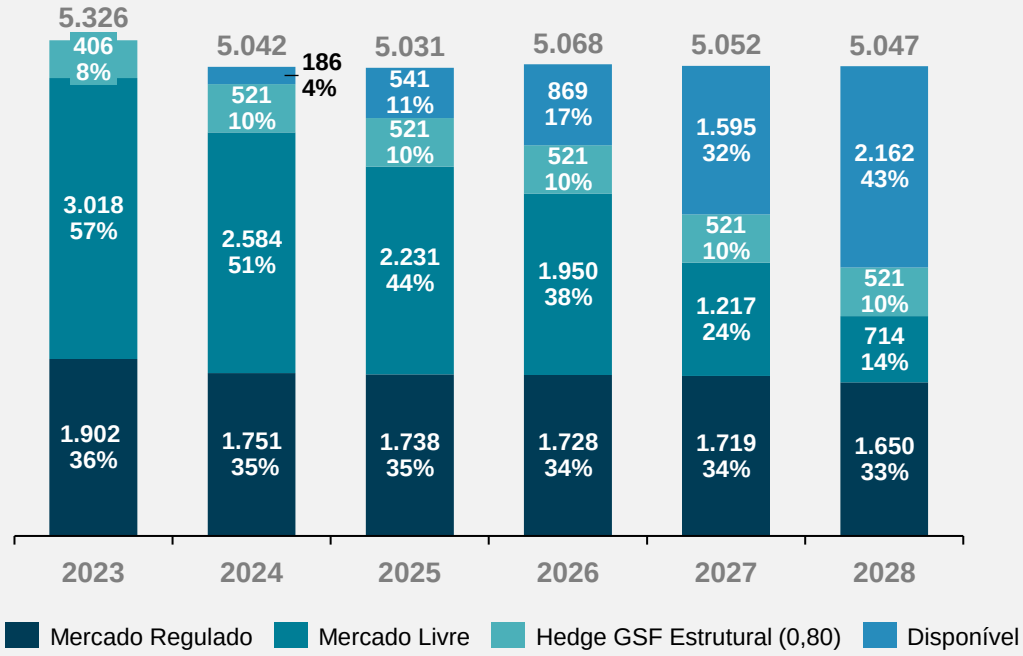
- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Contratos de oportunidade (compra/venda) → Estruturação de produtos
- Maior mercado consumidor
  Contratos regulados e livres (assinados até 2004) → Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

…visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Estratégia de Comercialização de Energia

Diversificação do portfólio e venda gradativa de disponibilidade futura de energia, com preservação de reserva para proteção contra risco hidrológico

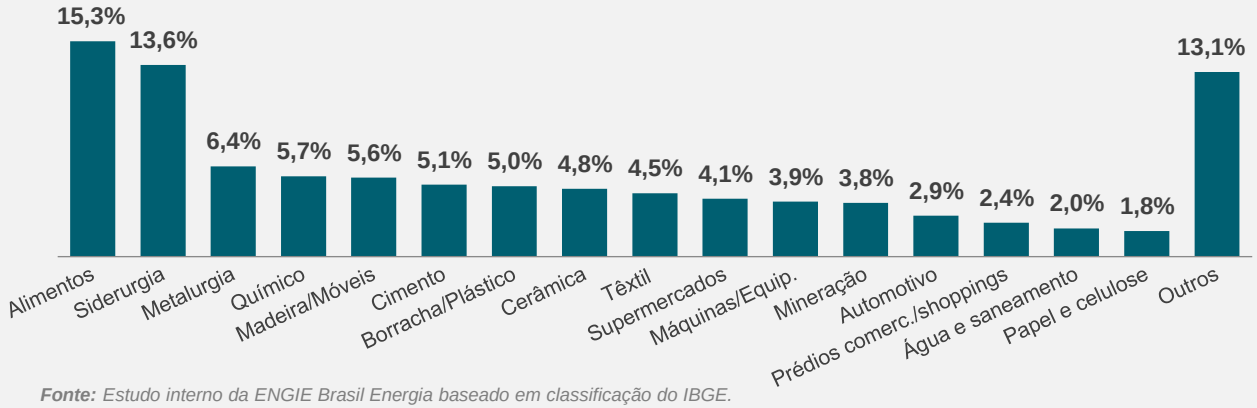
Balanço de Energia (% do total; em MWm) | *em 31/03/2023*



Volume de energia contratada por mercado | *2023*

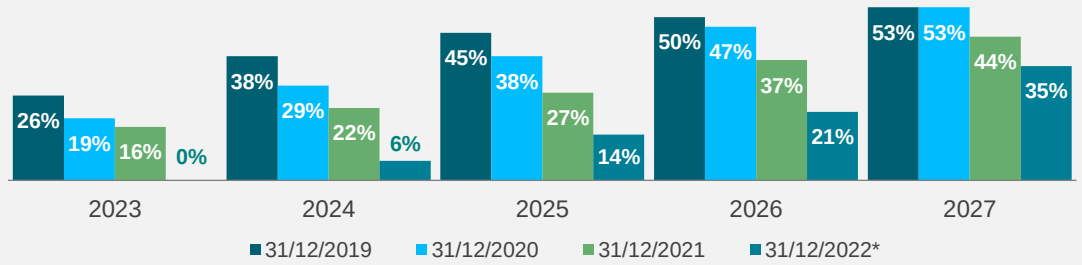


Volume contratado para clientes livres em 2023: 2.176 MWm



Fonte: *Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em classificação do IBGE.*

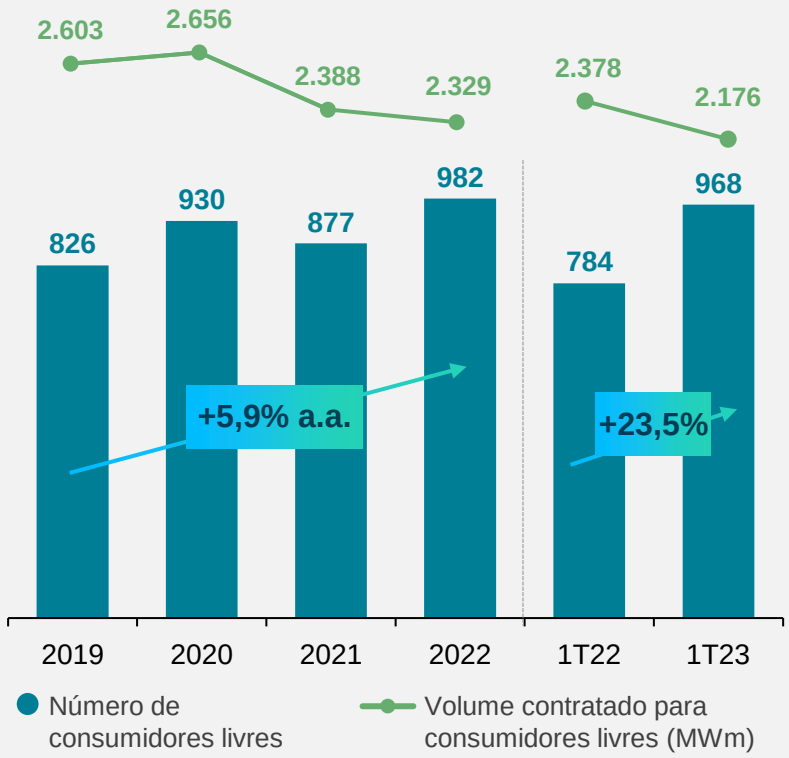
Energia descontratada em relação à disponibilidade de um dado ano



*Nota: * A partir de 31/12/2022, saldo disponível líquido do hedge estrutural de GSF.*

Estratégia de Comercialização de Energia

Evolução do número de consumidores livres[1]



Notas:
[1] Desconsiderando operações de *trading*.
[2] Considera todas as unidades consumidoras com contratos vigentes.



2.509
(+10,2% em rel. 1T22)
Unidades Consumidoras atendidas no 1T23[2]

9,3%
(-0,4 p.p. em rel. 1T22)
Market share do ACL no 1T23 (em relação ao total de energia livre)

34%
Participação de Clientes Livres na receita operacional líquida do segmento de geração no 1T23

39%
Participação de Clientes Livres no total das vendas físicas no 1T23

19,9 mil tCO2
RCEs vendidas no 1T23
(Redução Certificada de Emissões)

0,7 mil GWh
CERs comercializados no 1T23
(Certificados de Energia Renovável)



Conjunto Eólico Santo Agostinho (Fase I) - Obras

5. Expansão

Projeto Eólico em Construção

Conjunto Eólico Santo Agostinho (Fase I)

Avanço físico global de 52,1%.

Projeto eólico viabilizado no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

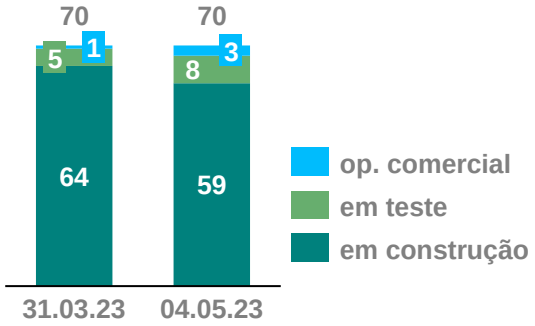

Montagem dos aerogeradores

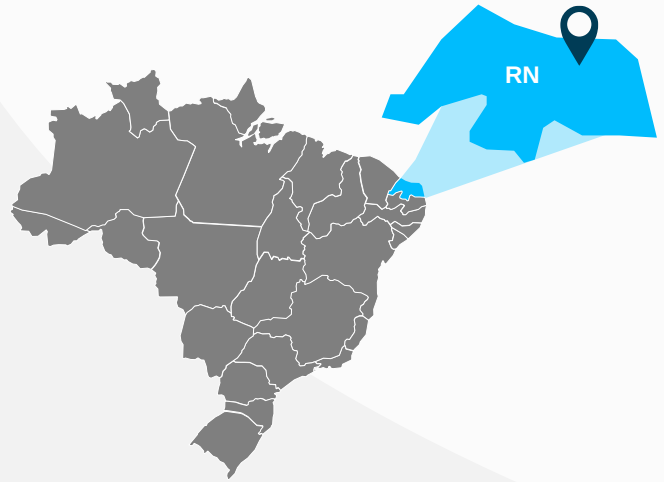
47% dos componentes principais dos aerogeradores já foram recebidos em campo.

Operações em teste autorizadas para 8 unidades geradoras (UGs), até o momento.

Operação comercial gradual iniciou em 23/Mar com o Parque 14 (1 UG), devendo ser finalizada até o **4T23**.

Evolução do comissionamento dos aerogeradores





Lajes e Pedro Avelino (RN) - Fase I

- Capacidade Instalada: **434 MW**
- Início da construção: **2021**
- Capacidade Comercial: **224,2 MWm**
- Início da operação**:** **1T23**
- Investimento (R$ mm)[1]: **~R$ 2.300**
- Nº de aerogeradores: **70 (6,2 MW cada)**

Nota:
[1] Valor base dezembro de 2020.

Projeto de Transmissão em Implantação

Gavião Real Transmissora de Energia

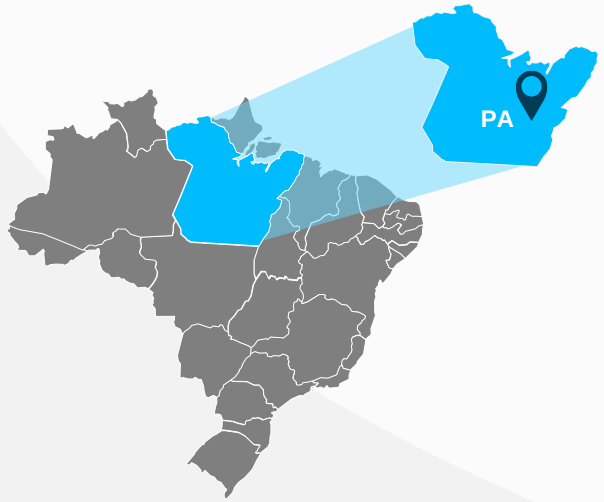
Empreendimento complementar ao Sistema de Transmissão Novo Estado, capturando sinergias.



Gavião Real Transmissora de Energia: integrada ao Sistema de Transmissão Novo Estado

Expectativa de **redução no investimento** total de aproximadamente **30%**, com **antecipação de ao menos 24 meses** na operação comercial em relação ao prazo previsto pela Aneel, sujeitas a atualizações.

No 1T23, foram **emitidas a Licença de Instalação** e a Autorização de Supressão Vegetal e **iniciadas as atividades de topografia e sondagem.**



RAP contratada[1]: **R$ 6,5 milhões**

Prazo de concessão: **30 anos**

Capex Aneel[1]: **R$ 110 milhões**

Prazo limite para início da operação: **mar/2026**

Características:

Ampliação da Subestação Itacaiúnas, com implantação de dois transformadores 230/138kV e novo pátio de 138 kV.

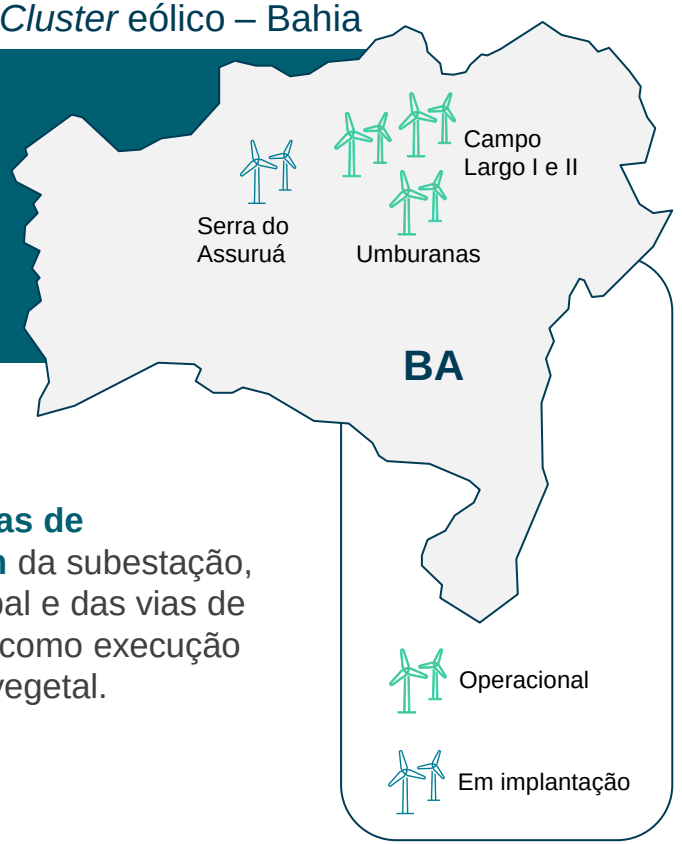
Nota:
[1] Valor base junho de 2022

Projeto Eólico em Implantação

Conjunto Eólico Serra do Assuruá

Cluster eólico – Bahia

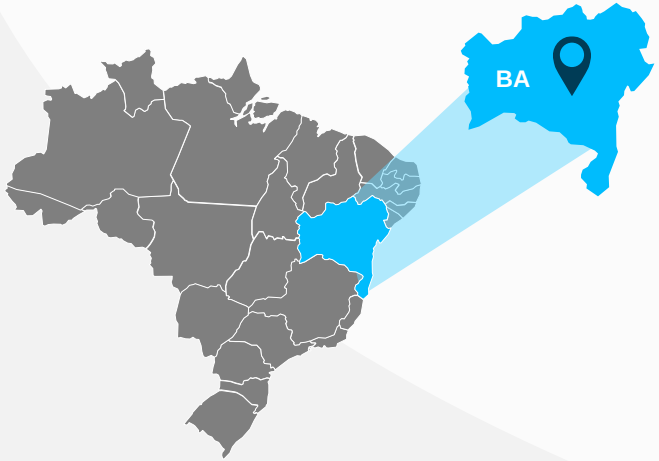
Energia direcionada ao Mercado Livre, podendo inclusive atender o mercado de autoprodução de energia.



Um dos maiores projetos eólicos do grupo ENGIE a ser implantado em fase única.

Início das obras de terraplenagem da subestação, canteiro principal e das vias de acesso, assim como execução da supressão vegetal.

Emissão da licença ambiental de instalação da primeira metade do empreendimento obtida em Março/23.



Gentio do Ouro (BA)

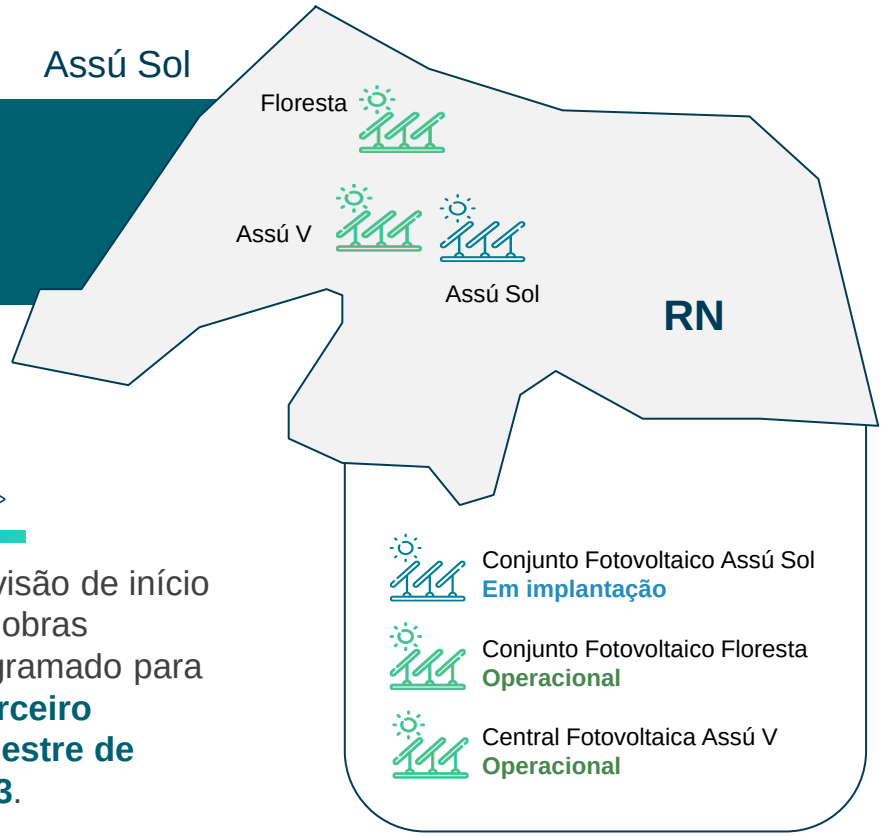
- Capacidade Instalada: **~846 MW**
- Início da construção: **2023**
- Capacidade Comercial: **~406 MWm**
- Início da operação**:** **2S24 (gradual)**
- Investimento (R$ mm)[1]: **~R$ 6.000**
- Nº de aerogeradores: **até 188 (4,5 MW cada)**
- **24 parques eólicos** em fase única

Nota:
[1] Valor base maio de 2022.

Projeto Fotovoltaico em Implantação

Conjunto Fotovoltaico Assú Sol

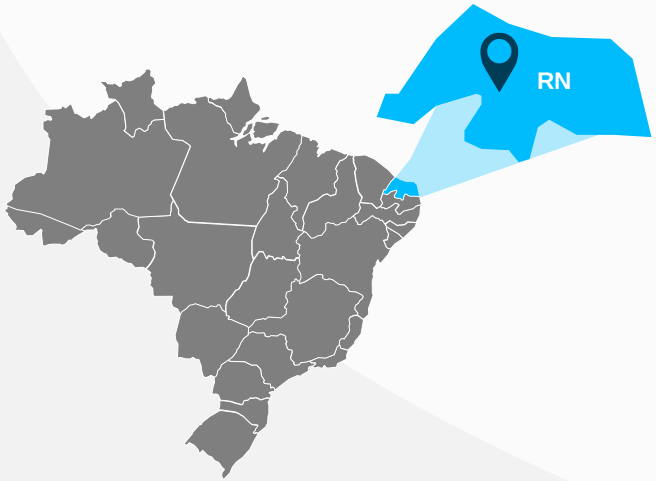
Energia será totalmente direcionada ao Mercado Livre



Licença Prévia e contratos fundiários firmados.

Obtidas as **licenças de instalação** para o conjunto fotovoltaico, subestação e *bay* de conexão em abril.

Previsão de início das obras programado para o **terceiro trimestre de 2023**.



Assú (RN)

Capacidade Instalada: **~752 MW**

Início da construção: **3T23**

Capacidade Comercial: **~234 MWm**

Operação comercial integral: **2S25**

Investimento (R$ mm)[1]: **~R$ 3.300**

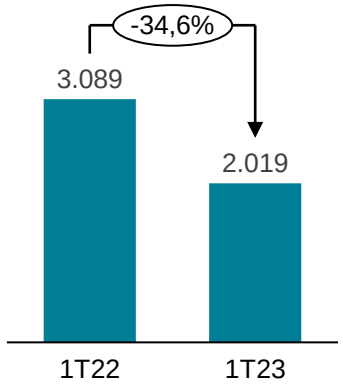
Nota:
[1] Valor base janeiro de 2023.

Expansão

UHE Jirau | atualização

MWm	MW	50	75
2.102	**3.750**	Unidades Geradoras	MW cada UG
Garantia Física[1]	Capacidade Instalada		

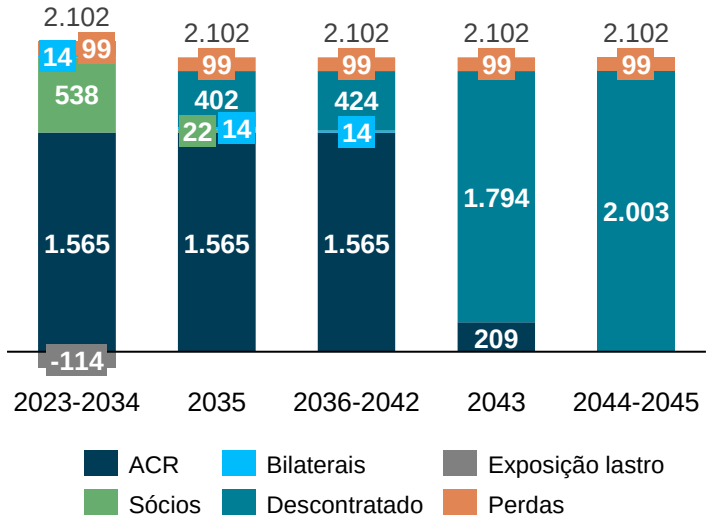
Produção (MW Médio)[2]



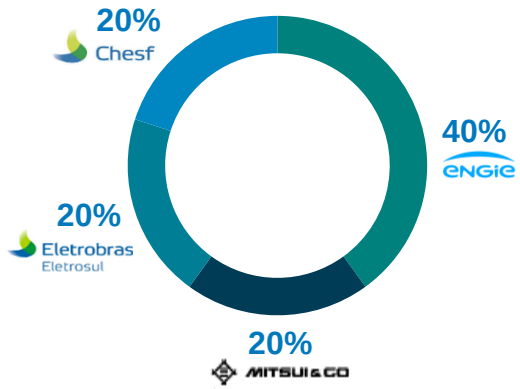
Fator de disponibilidade (FID) no 1T23:

100%[2]

Portfólio de Contratos (MW médios)



Estrutura Acionária

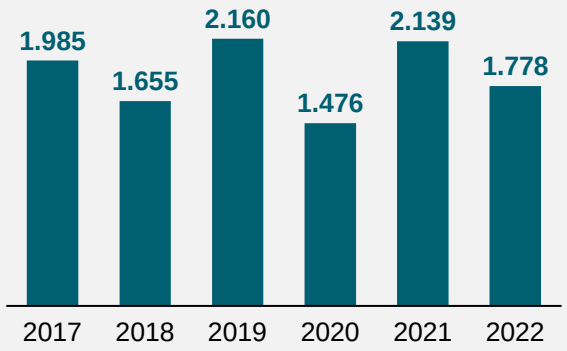


Notas:
[1] GF vigente a partir de 2023, conforme Portaria Nº 709/GM/MME, de 30.11.2022.
[2] Sujeitos à contabilização final da CCEE.

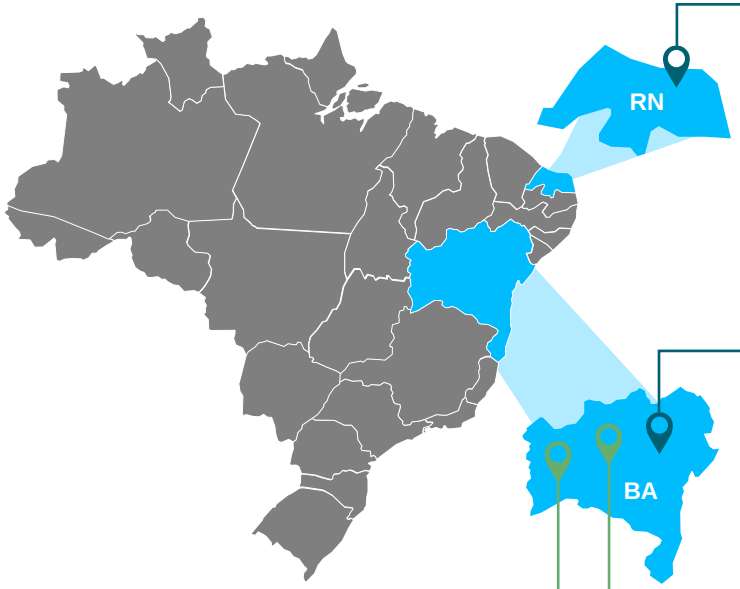
Projetos em Desenvolvimento

Atualmente, a Companhia tem em seu portfólio diversos projetos em desenvolvimento.

Evolução do *pipeline* de projetos em desenvolvimento[1] (MW)

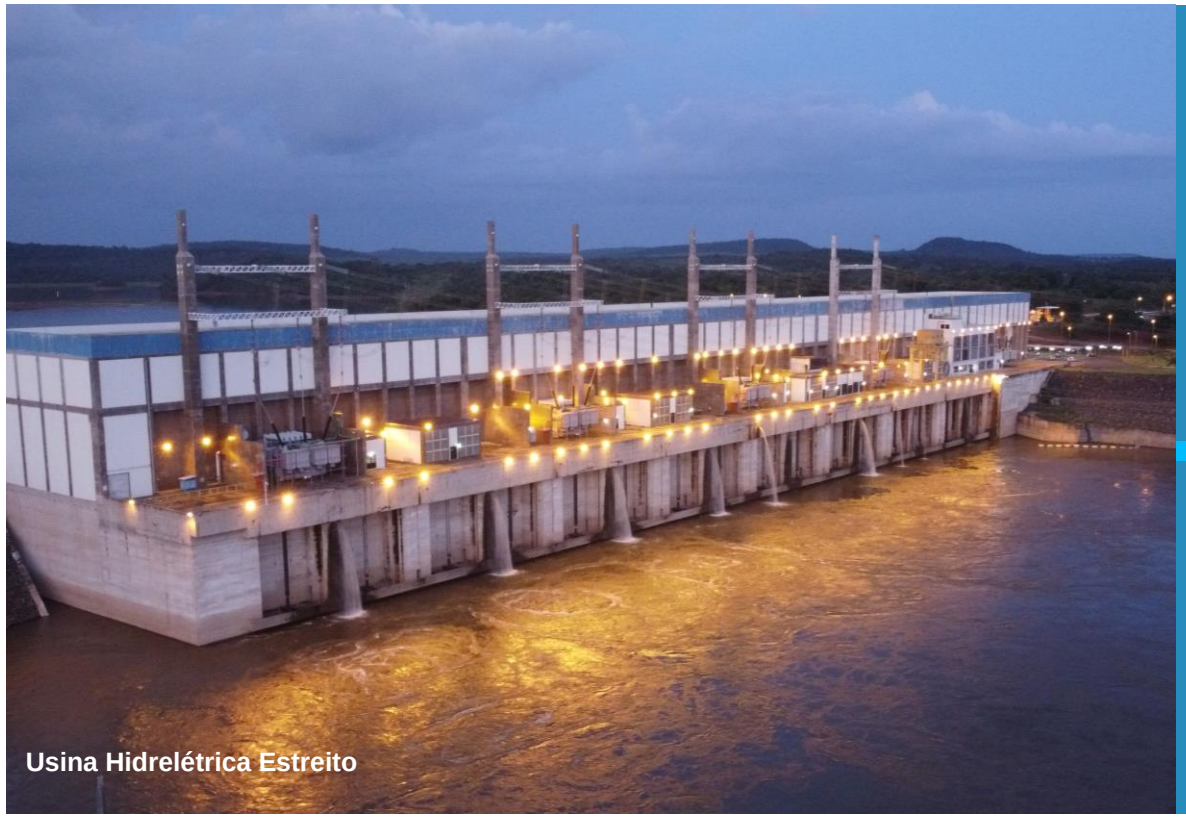


Nota:
[1] Base em 31/12 de cada ano.



Conjunto Eólico Sto. Agostinho (Fase II) – RN	Capacidade Instalada:	279 MW
Conjunto Fotovoltaico Sto. Agostinho – RN	Capacidade Instalada:	~509 MW
Conjunto Eólico Umburanas (Fase II) – BA	Capacidade Instalada:	250 MW
Conjunto Eólico Campo Largo (Fase III) – BA	Capacidade Instalada:	250 MW
Conjunto Fotovoltaico Campo Largo – BA	Capacidade Instalada:	~400 MW
Conjunto Fotovoltaico Alvorada - BA	Capacidade Instalada:	~90 MW

~779 MW + ~999 MW = ~1.778 MW



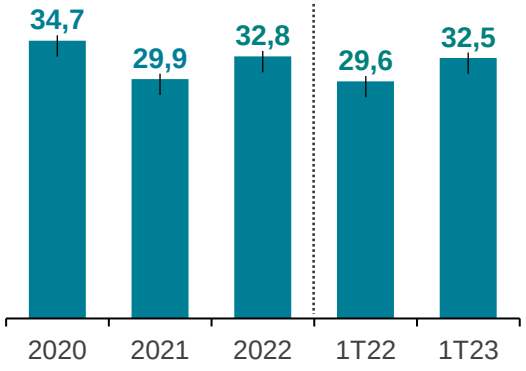
Usina Hidrelétrica Estreito

6. Desempenho Financeiro

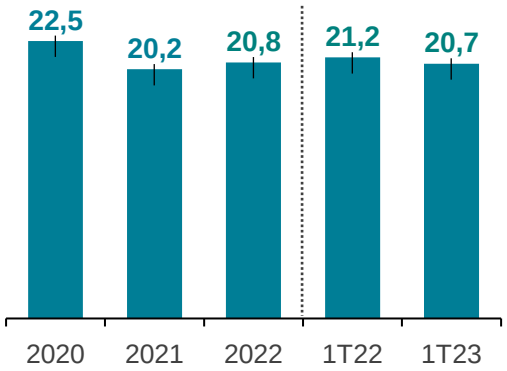
Sólida Performance Financeira

Estabilidade e previsibilidade dos resultados em virtude da boa gestão do portfólio e da diversificação para outros segmentos de atuação, que trouxe maior exposição a negócios regulados - como transmissão, transporte de gás e dos contratos de energia no ACR, que juntos respondem por cerca de 65% das receitas totais.

ROE[1] - RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (%)



ROIC[2] - RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO AJUSTADO (%)



Notas: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
[1] ROE: lucro líquido dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido. ROE ajustado desconsidera não recorrentes.
[2] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL). ROIC ajustado desconsidera não recorrentes.
[3] Valores nominais.
[4] Líquido de *impairment*.



De 2016 – 2022[3]:

Investimentos:

somaram **R$ 25,7 bilhões,** com alavancagem de **75%**

Capacidade instalada própria:

Total: **+21%**

Renovável: **+36%**

- Aquisição de participação de **32,5%** na TAG

Entrada em transmissão (até 1T23):

- **2.709 km** em operação
- **6 subestações próprias**

Ebitda ajustado[4]: **+108%**

Lucro líquido[4]: **+65%**

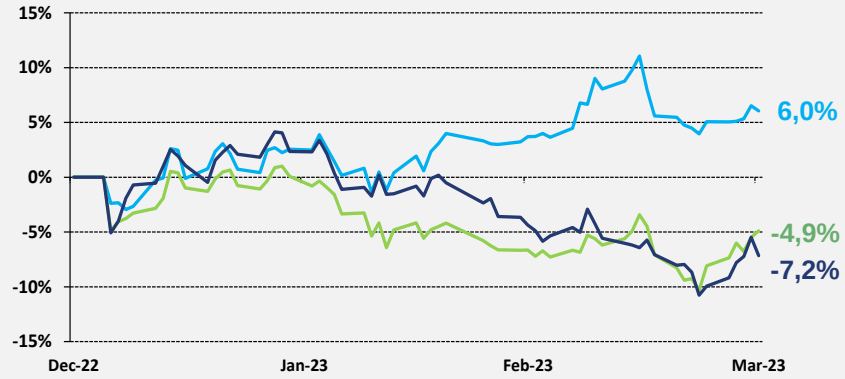
Dividendos e JCP: **R$ 13,8 bilhões**

Total shareholder return (TSR)

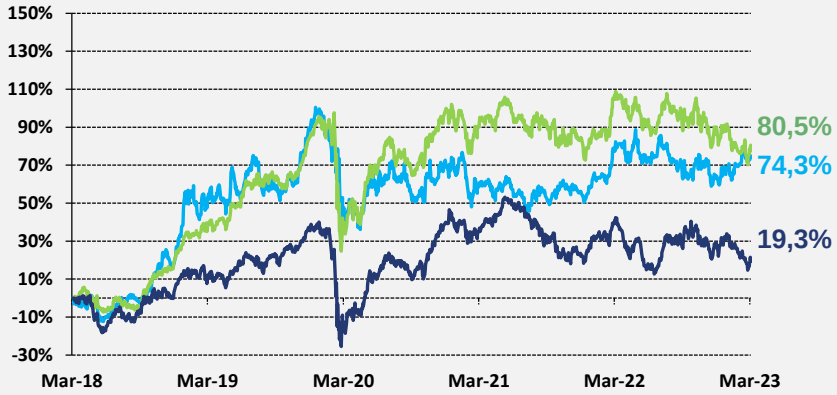
Desempenho no curto, médio e longo prazos

EGIE3 IEEX IBOV

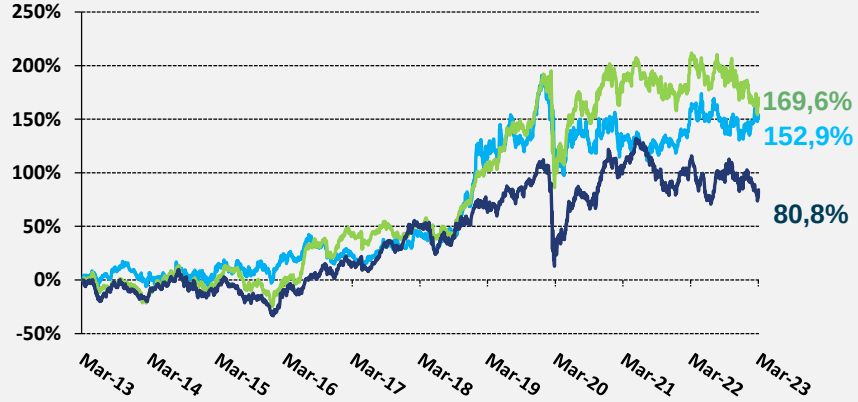
YTD - em R$



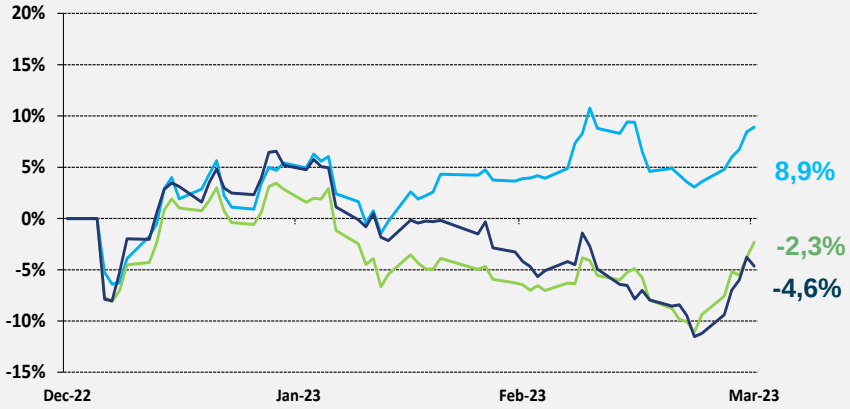
5 anos - em R$



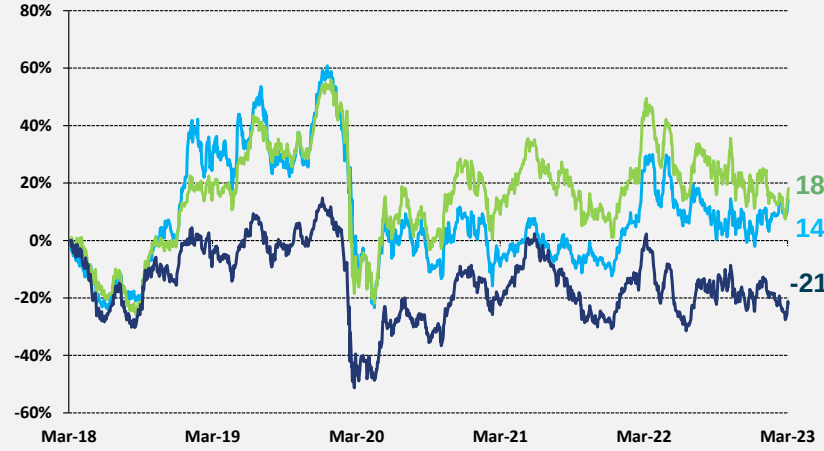
10 anos - em R$



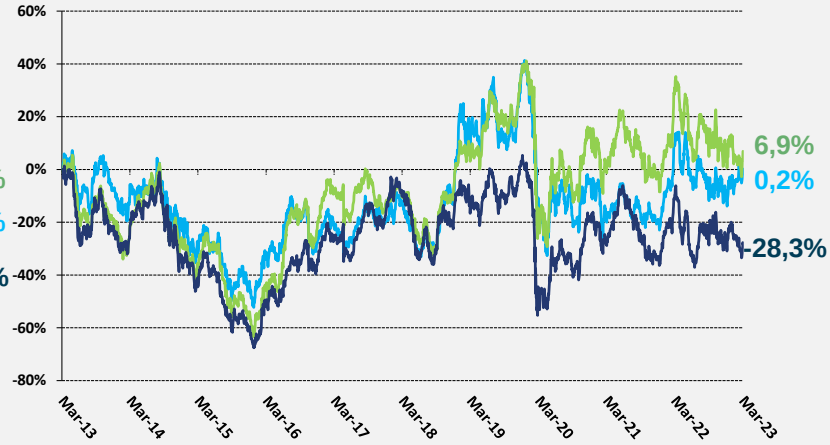
YTD - em US$



5 anos - em US$

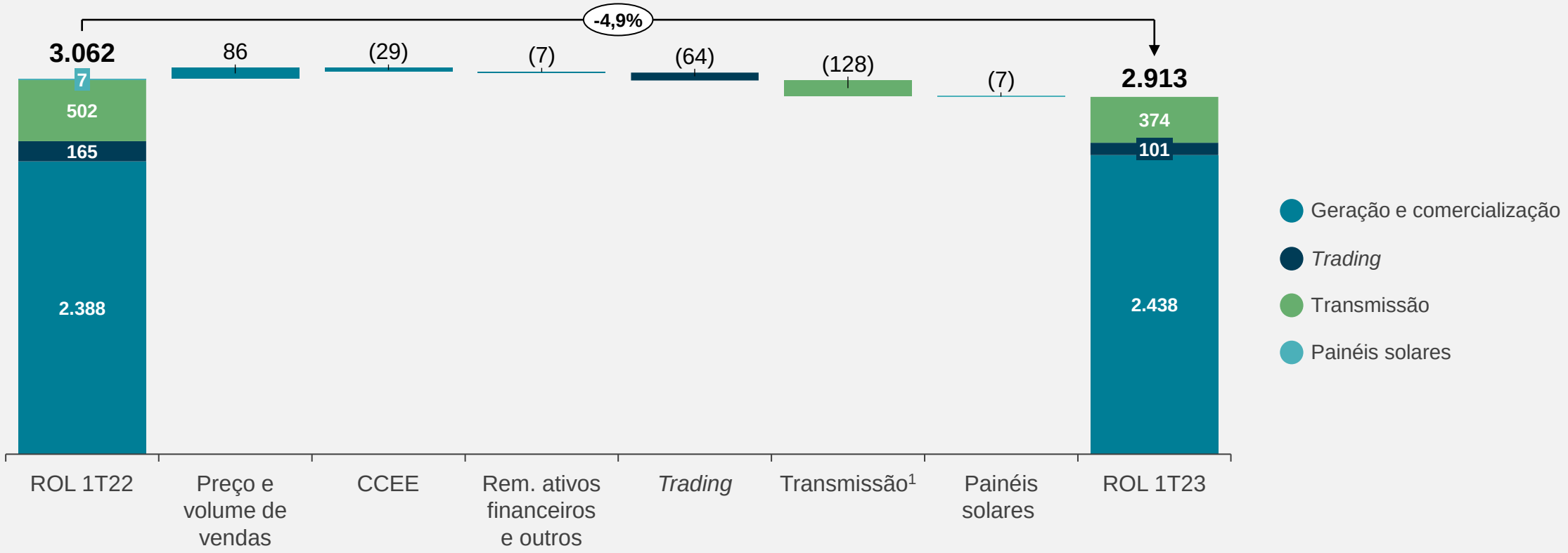


10 anos - em US$



Evolução da Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R$ MILHÕES)



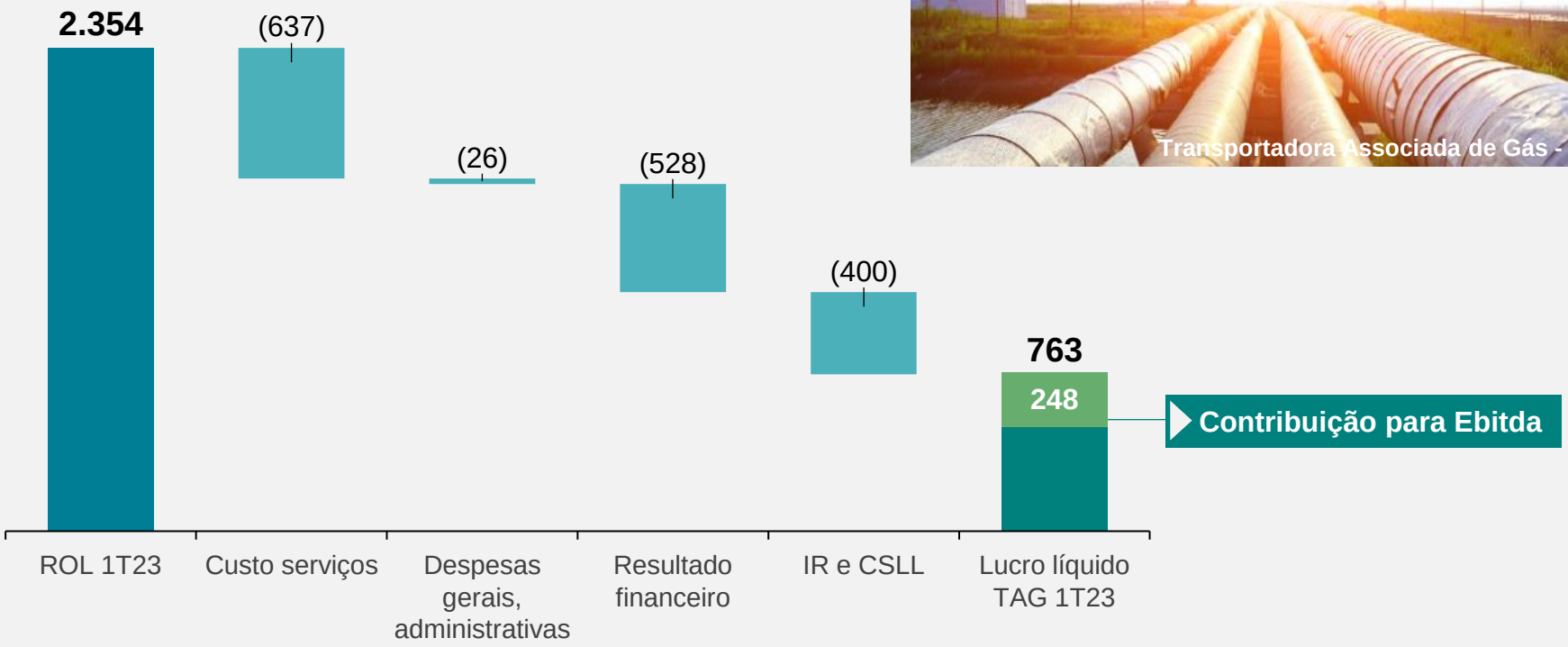
Nota:
[1] Redução de Capex na comparação entre os trimestres.

Resultado de Participações Societárias

Contribuição do Resultado da Transportadora Associada de Gás (TAG) ao Ebitda da Companhia

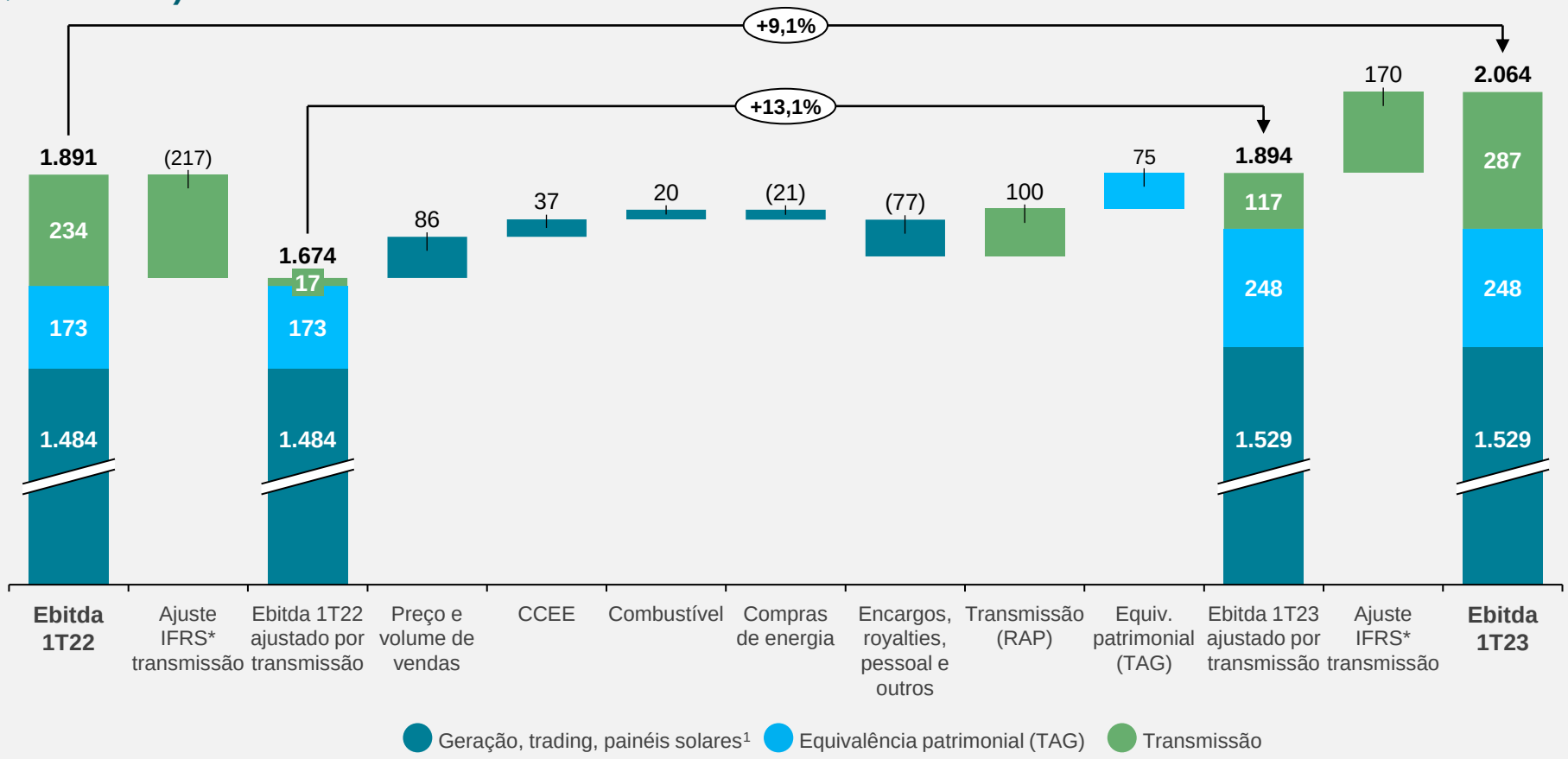
Participação de **32,5%** na TAG resultou em contribuição de **R$ 248 milhões** no Ebitda da Companhia no **1T23**, via equivalência patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TAG (R$ MILHÕES)



Evolução do EBITDA

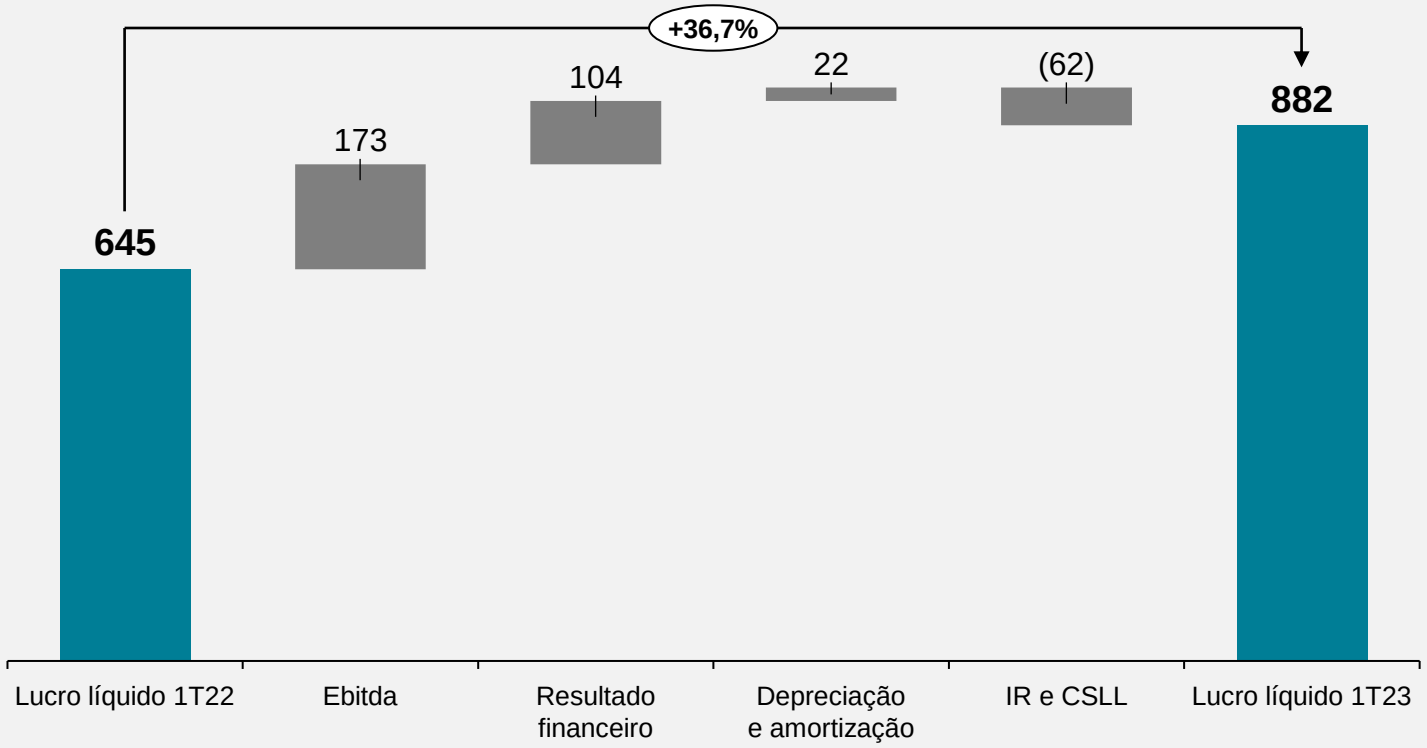
EBITDA (R$ MILHÕES)



Notas:
[1] Contempla o resultado dos segmentos de geração, trading e painéis solares.
Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.
*IFRS: International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade)

Evolução do Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO (R$ MILHÕES)

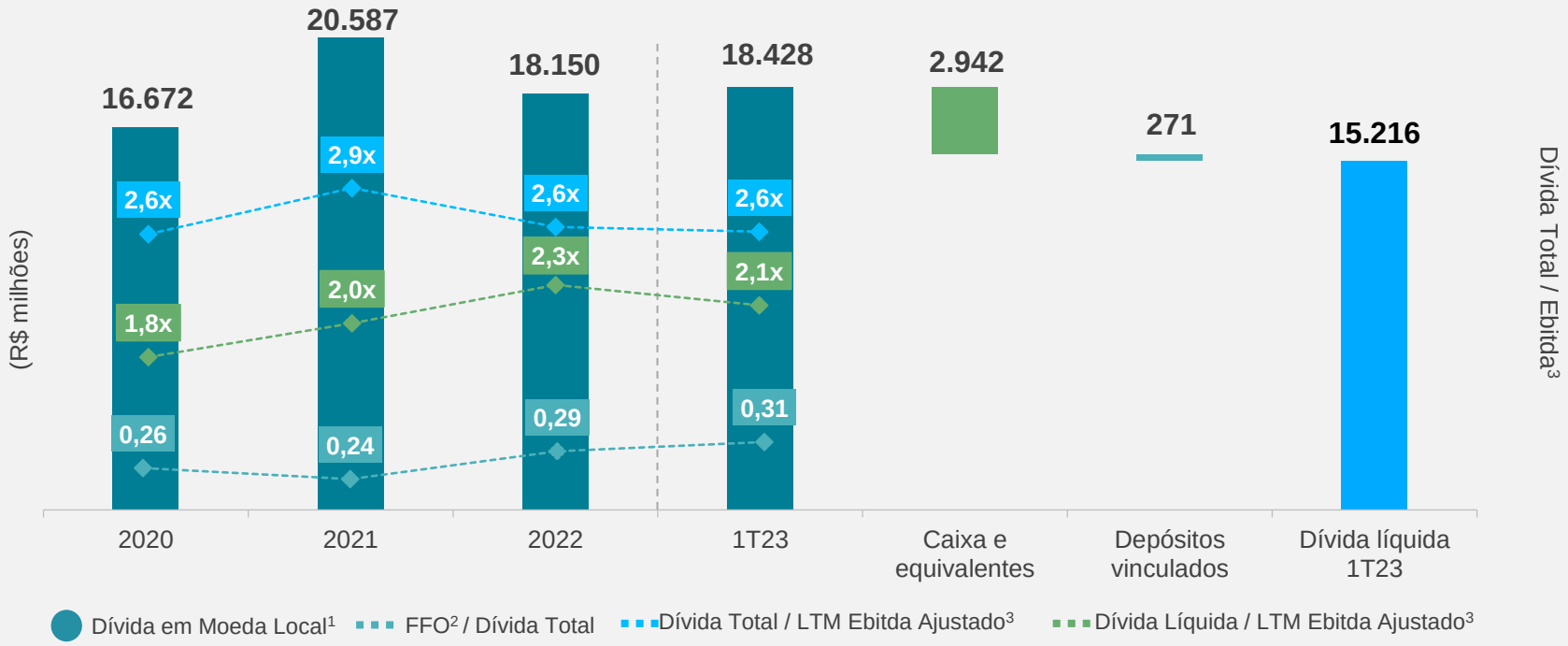


Endividamento Equilibrado

Sem exposição cambial

Controle da dívida, gestão ativa dos custos do endividamento e decisões de investimentos acertadas garantem níveis baixos da relação Dívida Líquida/Ebitda.

OVERVIEW DA DÍVIDA (R$ MILHÕES)



Notas:
[1] Dívida bruta, líquida de operações de *hedge*.
[2] *Funds from Operations,* desconsiderando o impacto das linhas de transmissão (Ativo de Contrato).
[3] Ebitda ajustado nos últimos 12 meses.

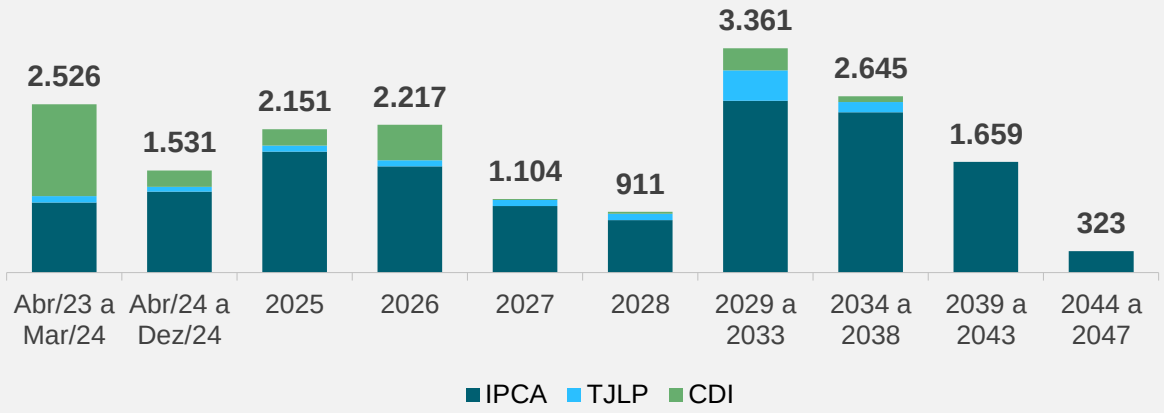
Perfil e Composição da Dívida

Custo competitivo e indexadores defensivos

Rating AAA e forte geração de caixa garantem custo de dívida competitivo para financiar o crescimento.

Prazo médio da dívida: 7,2 anos

CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA (R$ MILHÕES)



Indexação dos contratos de venda de energia mitiga a exposição da dívida ao IPCA.

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

77%
IPCA

14%
CDI

9%
TJLP

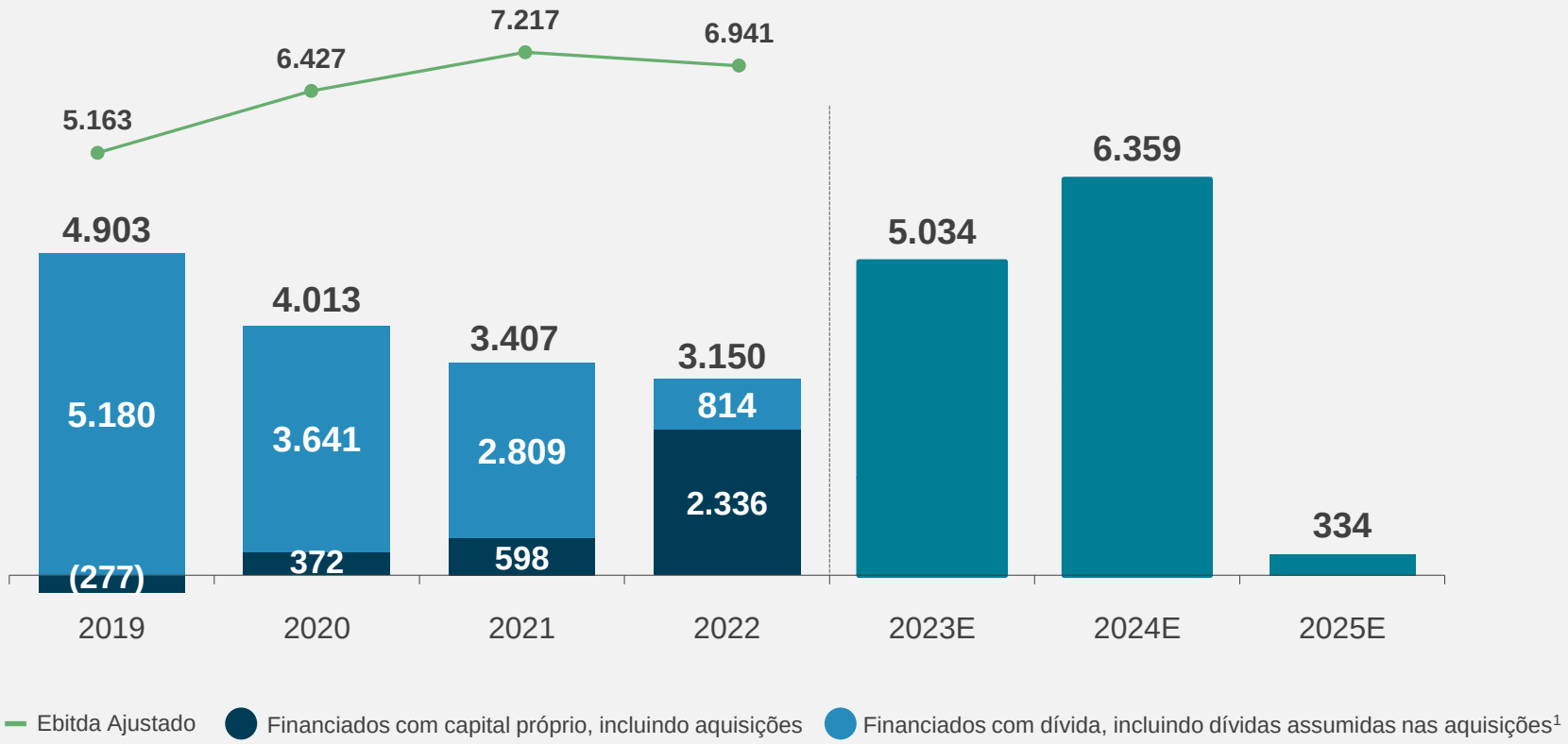
Custo nominal da dívida: 10,5% a.a. (equivalente a IPCA + 5,6%)

(14,5% - equiv. a IPCA + 2,9% no 1T22)

Plano de Investimentos

O plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma sólida geração de caixa e prudente estratégia de *funding*.

INVESTIMENTOS REALIZADOS/ORÇADOS E RESPECTIVAS FONTES DE FINANCIAMENTO (R$ MILHÕES)



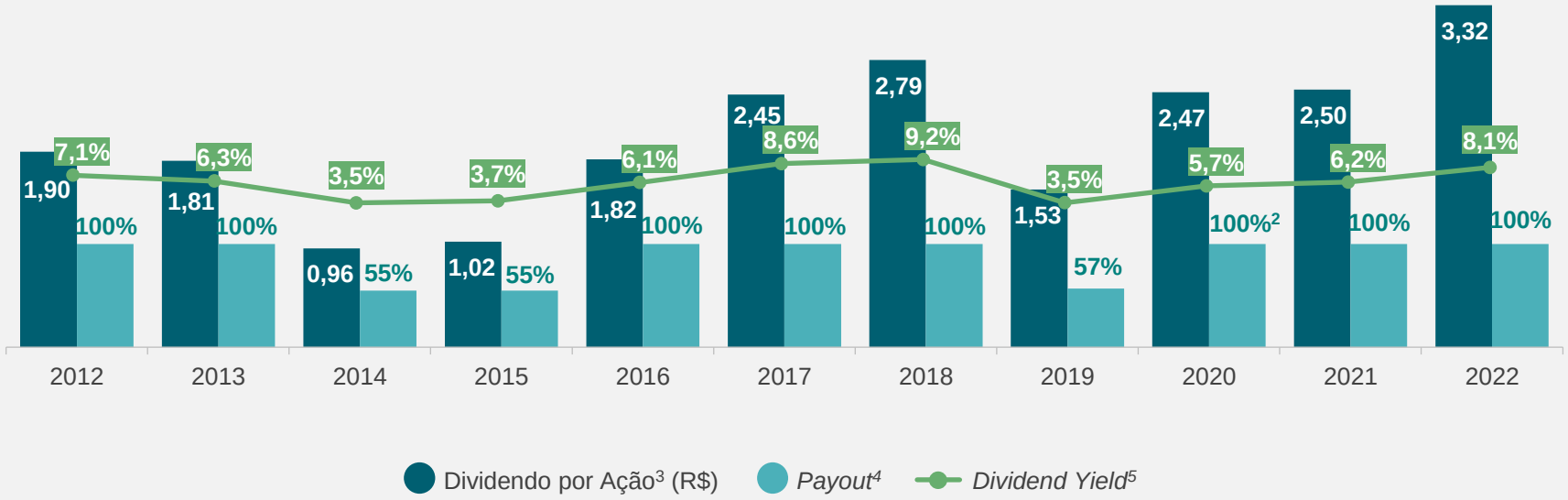
Nota:
[1] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de Dividendos

%

- Dividendo mínimo estatutário de **30%** do lucro líquido distribuível
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de **55%** do lucro líquido ajustado
- Ao menos dois proventos **por ano**

DIVIDENDOS (CALCULADOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DISTRIBUÍVEL)



Notas:
[1] Os valores de 2019 foram reapresentados tendo em vista a retenção dos dividendos complementares ref. ao exercício de 2019 pela AGO.
[2] Considerando *payout* equivalente a 100% do lucro líquido ajustado distribuível ex-repactuação do risco hidrológico.
[3] Para fins de comparabilidade entre os anos, houve ajuste do dividendo por ação decorrente da bonificação aprovada em 07/12/2018.
[4] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[5] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.

Vantagens Competitivas

SETOR ESTRATÉGICO
- Perfil defensivo em tempos de crise
- Projetos com alta financiabilidade
- Diversificação entre os segmentos do setor de energia

PRESENÇA NO SETOR DE ENERGIA
- Um dos maiores produtores privados de energia no Brasil
- Valor de mercado: R$ 32,7 bilhões em 31/03/2023
- Controlada pela ENGIE S.A., líder mundial em energia

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- A Fitch Ratings atribui à Companhia Rating Nacional de Longo Prazo como 'AAA(bra)' e em escala global "BB", um nível acima do rating soberano

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- Alta contratação nos próximos anos
- Portfólio balanceado entre clientes livres e regulados
- Aproveitamento de janelas de oportunidade



ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE
- Equipe diversificada e capacitada
- Controlador de primeira linha
- Integrante do Novo Mercado e ISE (desde que foi criado em 2005) da B3

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- Contratos indexados à inflação
- Base hídrica, mas com diversificação em fontes complementares e gestão de portfolio ativa
- Estratégia de contratação de longo prazo
- Contratos de transmissão não suscetíveis à variação de volume

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL
- Forte geração de caixa
- ROE e ROIC acima da mediana do setor
- Ausência de exposição cambial

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- Índices de disponibilidade de referência mundial
- Usinas certificadas segundo a ISO 9001, 14001 e ISO 45001
- Uso de alta tecnologia na operação remota e manutenção preditiva


Central Fotovoltaica Assú V

7. Material de Apoio

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Consolidado (Valores em R$ milhões)	1T23	1T22	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	2.913	3.062	**-4,9%**
Resultado do Serviço (EBIT)	1.837	1.641	**11,9%**
Ebitda [1]	2.064	1.891	**9,1%**
Ebitda ajustado por efeitos de transmissão [2]	1.894	1.674	**13,1%**
Ebitda / ROL - (%) [1]	70,9	61,8	**9,1 p.p.**
Lucro Líquido	882	645	**36,7%**
Retorno Sobre o Patrimônio (ROE) Ajustado [3]	32,5	29,6	**2,9 p.p.**
Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) Ajustado [4]	20,7	21,2	**-0,5 p.p.**
Dívida Líquida [5]	15.216	16.045	**-5,2%**
Produção Bruta de Energia Elétrica (MW médios) [6]	4.312	3.293	**31,0%**
Energia Vendida (MW médios) [7]	4.343	4.300	**1,0%**
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) [8]	229,42	222,43	**3,1%**
Número de Empregados - Total	1.261	1.216	**3,7%**
Empregados EBE	1.221	1.129	**8,1%**
Empregados em Projetos em Construção	40	87	**-54,0%**

Notas:

[1] Ebitda representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

[2] Ebitda ajustado, deduzidos os efeitos do IFRS do segmento de transmissão.

[3] ROE: lucro líquido ajustado dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.

[4] ROIC: taxa efetiva x EBIT ajustado / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).

[5] Valor ajustado, líquido de ganhos de operações de *hedge.*

[6] Produção total bruta das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia.

[7] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).

[8] Líquido de impostos sobre a venda e operações de *trading*.

Portfólio Balanceado de Ativos em 31.03.2023

	Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
1	Salto Santiago	1.420,0	702,2
2	Itá	1.126,9[1]	528,7[1]
3	Salto Osório	1.090,4	477,5
4	Cana Brava	450,0	247,8
5	Estreito	435,6[1]	244,1[1]
6	Jaguara	424,0	324,0
7	Miranda	408,0	188,3
8	Machadinho	403,9[1]	138,0[1]
9	São Salvador	243,2	140,8
10	Passo Fundo	226,0	107,5
11	Ponte de Pedra	176,1	127,6
	Total	**6.404,1**	**3.226,5**

	Usina Termelétrica	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
12	Pampa Sul[2]	345,0	323,5
	Total	**345,0**	**323,5**

	Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
13	Conjunto Campo Largo II (Eólica)	361,2	192,5
14	Conjunto Umburanas (Eólica)	360,0	213,3
15	Conjunto Campo Largo I (Eólica)	326,7	159,6
16	Conjunto Trairi (Eólica)	212,6	88,3
17	Paracatu (Solar)	132,0	34,0
18	Floresta (Solar)	86,0	25,1
19	Ferrari (Biomassa)	80,5	25,6
20	Assú V (Solar)	34,0	9,2
21	Lages (Biomassa)	28,0	12,7
22	Rondonópolis (PCH)	26,6	14,0
23	José G. da Rocha (PCH)	24,4	11,9
24	Ibitiúva (Biomassa)	22,9[1]	7,1[1]
25	Nova Aurora (Solar)	3,0	0,25
26	Tubarão (Eólica)	6,3	0,3
27	Conjunto Eólico Santo Agostinho (SA 14)	6,2	3,1
	Total	**1.710,4**	**797,0**

Capacidade instalada de geração de energia de **8.459,5 MW (4.347 MWm)**, **+2.026 MW** de energia eólica e solar em implantação.

2.709 Km de linhas de transmissão e **4.500 Km** de gasodutos em operação.



	Gasodutos	Tamanho	Estações de compressão
28	Transportadora Associada de Gás (TAG)	4.500 Km	11

	Transmissão	Tamanho	Subestações
29	Gralha Azul – em operação	909 km	5
30	Novo Estado – em operação	1.800 km	1 nova e expansão de 3 existentes
	Total	**2.709 km**	

Expansão

	Geração	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
31	Jirau (Hidro)[3]	1.500,0	840,6
32	Conjunto Santo Agostinho I (Eólica)	427,8	221,1
33	Conjunto Serra do Assuruá (Eólica)	846,0	406,0
34	Conjunto Fotovoltaico Assú Sol (Solar)	752,0	234,0
	Total	**3.525,8**	**1.701,7**

	Transmissão	Tamanho	Subestações
35	Gavião Real (Pará) – em implantação	~1 km	Ampliação de 1 existente
	Total	**~1 km**	

Notas:
[1] Parte da ENGIE Brasil Energia.
[2] O ativo aguarda o fechamento da operação de venda e autorização da Aneel para transferência.
[3] A transferência para a Cia da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.

Transportadora Associada de Gás – TAG

Detalhamento dos contratos e perfil de endividamento

Totalmente contratada no ambiente regulado, por um prazo médio ponderado de aproximadamente 8 anos. Estrutura de financiamento com custo competitivo e protegido da variação cambial – *Rating* Local AAA pela Fitch Ratings e Moody's.

DETALHAMENTO DOS CONTRATOS LEGADOS COM A PETROBRAS

Contrato/ Trecho	Extensão (km)	Vencimento do Contrato[1]	Volumes Contratados (MM m³/dia)	% da Receita Operacional Líquida[2]	Índice de reajuste
Gasene	1.400	nov-2033	30,3	40,0%	46% Cesta IGP[4]; 54% US PPI
Malha NE	2.000	dez-2025	21,6	23,8%	IGP-M
Pilar-Ipojuca	200	nov-2031	15,0	6,5%	IGP-M
Urucu-Coari-Manaus	800	nov-2030	6,7	29,4%	50% IGP-M; 50% IPCA
Lagoa Parda Vitória[3]	100	dez-2023	0,7	0,3%	IGP-M
Total	**~4.500**		**74,3**	**100,0%**	

Notas:
[1] Após o vencimento dos contratos, será iniciado um ciclo de revisão tarifária, estimado em 5 anos, que determinará a receita máxima permitida (RAP).
[2] Variações na representatividade da receita entre os contratos podem ocorrer.
[3] Início faturamento em 01/01/2022.
[4] 1/3 IGP-M; 1/3 IPA-DI; 1/3 IGP-DI.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA – TAG[1] (em 31/03/2023)



9,9 bilhões
Mercado interno

10,2 bilhões
Mercado externo

Mercado interno: ~CDI + 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho/2026.

Mercado externo[2]: Libor[3] + *spread* inicial entre 2,3% e 3,6%, com amortizações semestrais e vencimento em junho/2027.

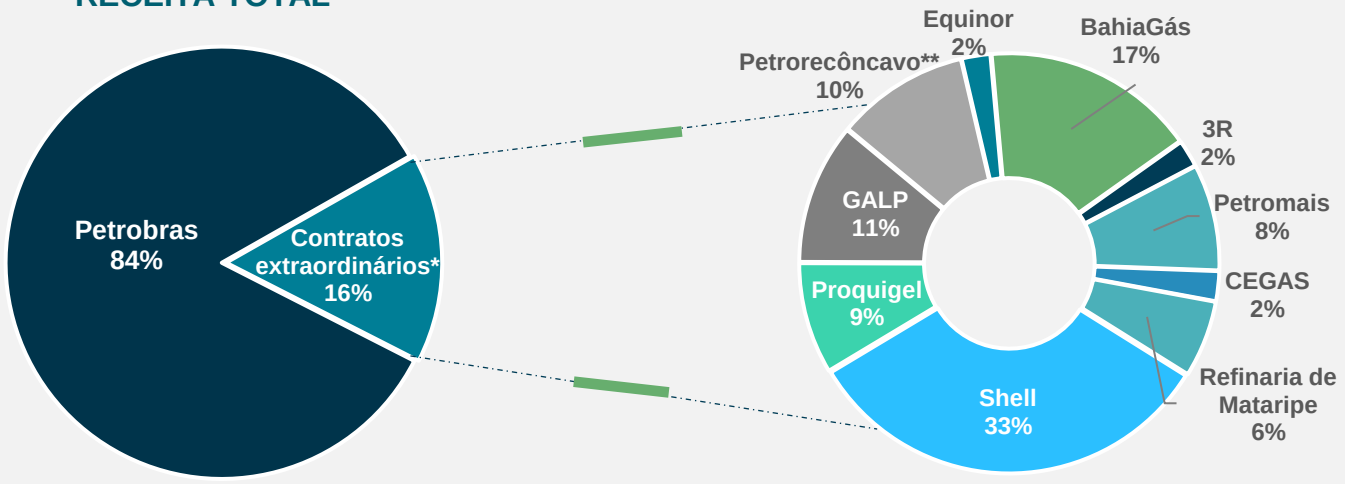
Notas:
[1] Os valores apresentados não consideram os *swaps* da dívida.
[2] A parcela da dívida em moeda estrangeira foi convertida pelo Ptax de 31/03/23 de R$ 5,1960 e está atrelada ao faturamento em dólar americano de parte do contrato Gasene, havendo assim uma simetria natural entre a receita e o serviço da dívida em dólar.
[3] 90% do fluxo de juros indexado à Libor está travada por meio de operações de swap (Libor x taxa fixa). Negociações em andamento com credores para transição Libor para SOFR.

Transportadora Associada de Gás – TAG

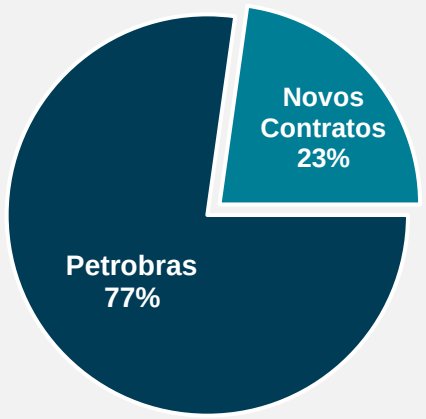
Protagonismo na abertura do mercado de gás: acesso de importantes *players* à rede de transporte

- Utilização do **POC – Plataforma de Oferta de Capacidade**, em conjunto com TBG e NTS – para negociação *online* de capacidade de transporte;
- **Mais de 40 contratos** extraordinários assinados ao longo de 2023, com duração até dezembro.
- **13,4 milhões de m³ diários** de capacidade de transporte contratados (aprox. 23% do volume contratado da malha integrada);
- **16** clientes (incluindo Petrobras) de 11 grupos econômicos distintos;
- **Flexibilização de novas ofertas de capacidade**, com janelas semanais de ingresso, prazos variados e oferta de contratos interruptíveis;
- Criação de **plataforma *online***, assinatura de contratos de compra e venda de molécula para **balanceamento do sistema de transporte** e aquisição de **gás de empacotamento e de uso do sistema**, gerando maior dinamismo ao mercado.

RECEITA TOTAL*



RECEITA DA REDE INTEGRADA
(Excl. GTA URUCU-COARI-MANAUS)



As receitas dos contratos extraordinários são abatidas do faturamento dos contratos legados com a Petrobras.
** Petrorecôncavo = Petrorecôncavo + SPE Miranga + Potiguar

Transportadora Associada de Gás – TAG

Plano de investimento para manutenção, integridade e abertura do mercado totalizando R$ 3,3 bilhões nos próximos 5 anos

Estação de Compressão de Itajuípe

Otimização de Rede | Construção de uma nova estação de compressão no GASCAC, localizada no trecho norte do GASENE

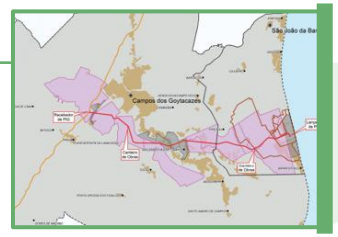
- Cap. Instalada: 20 MMm³/dia
- Volume incremental na malha: 3 MMm³/dia
- CAPEX estimado: BRL 680m



Conexão do Porto do Açú

Conexão de Acesso | Conexão do Porto do Açu ao Gasoduto Cabiúnas-Vitória

- Extensão: 45km
- Capacidade max. transp: 18MM m³/dia
- Termo de Compromisso para estudos entre TAG e GNA assinado



Projetos em Desenvolvimento

Projetos em Construção

GASFOR II (Ceará)

Otimização de Rede | Gasoduto para "loop" em trecho existente

- Extensão: 84km
- CAPEX estimado: BRL 300m
- Início da operação: out/2023



Conexão do Terminal de Sergipe (SE)

Conexão de Acesso | Interconexão no estado de Sergipe através de novo duto

- Extensão: 25km e capacidade max. transp: 14MM m³/dia
- CAPEX estimado: BRL 340m
- Contrato de conexão de acesso assinado
- Início da operação: abril/2024



Ponto de Entrega Itagibá (BA)

Conexão de Acesso | Novo ponto de entrega para atender a companhia de distribuição local localizada no trecho norte do GASENE

- Capacidade max. entrega: 0,7MM m³/dia
- CAPEX estimado: BRL 23m
- Início da operação: julho/2023



Mais de R$ 20 bilhões em projetos em fase de estudos, representando um potencial de crescimento relevante

Balanço de Energia em 31/03/2023

Contratação diversificada, com prazo médio de cerca de 16 anos no ACR e de 4 anos no ACL[1]

	(em MW médio)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido (R$/MWh)	Preço **Líquido** de PIS/COFINS/P&D (R$/MWh)
	Recursos Próprios	4.087	4.195	4.676	4.718	4.718	4.718				
+	Compras para Revenda	1.239	847	355	350	334	329				
=	**Recursos Totais (A)**	**5.326**	**5.042**	**5.031**	**5.068**	**5.052**	**5.047**				
	Vendas Leilões do Governo[2]	1.902	1.751	1.738	1.728	1.719	1.650				
	2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	290,2	260,7
	2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	318,0	285,7
	2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	332,6	298,8
	2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	out-07	299,3	268,9
	Proinfa	19	19	19	19	10	-	147,8	jun-04	463,2	446,3
	1º Leilão de Reserva	14	14	2	-	-	-	158,1	ago-08	363,6	350,3
	Mix de leilões (Energia Nova / Reserva)	14	9	8	-	-	-	-	-	337,5	325,2
	2014-EN-2019-25[6]	146	-	-	-	-	-	183,5	mar-14	294,9	264,9
	2014-EN-2019-25	10	10	10	10	10	10	206,2	nov-14	331,3	319,2
	2014-EN-2019-20	82	82	82	82	82	82	139,3	nov-14	223,9	203,2
	2015-EN-2018-20	46	46	46	46	46	46	188,5	ago-15	280,7	254,7
	8º Leilão de Reserva (Assú V/Floresta/Paracatu)	68	68	68	68	68	9	296,7	nov-15	427,3	387,7
	2017-EN-2019-20	48	48	48	48	48	48	136,4	nov-14	224,3	203,6
	Vendas Reguladas - Cotas										
	2018 - Cotas (UHJA) - 2018-30	226	226	226	226	226	226	-	jul-17	181,7	173,3
	2018 - Cotas (UHMI) - 2018-30	132	132	132	132	132	132	-	jul-17	209,5	199,8
+	Vendas Bilaterais	3.018	2.584	2.231	1.950	1.217	714				
=	**Vendas Totais (B)**	**4.920**	**4.335**	**3.969**	**3.678**	**2.936**	**2.364**				
-	**Hedge GSF Estrutural (0,80)**	**406**	**521**	**521**	**521**	**521**	**521**				
	Saldo (A - B - Hedge)	**-**	**186**	**541**	**869**	**1.595**	**2.162**				
	Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[3,4]:	220,4	222,5	215,8							
	Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[5]:	176,3	163,6	153,4							

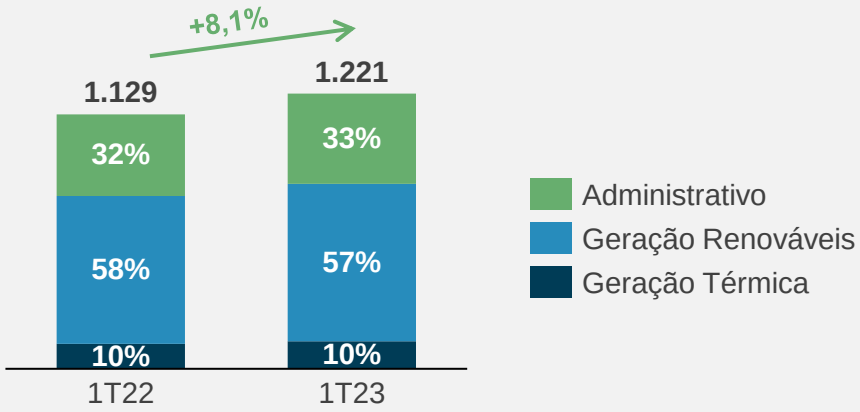
[2] XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

[1] Prazo médio ponderado pela quantidade de energia vendida, incluindo operações de *trading*.
[3] Preço de venda, incluindo operações de *trading*, líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), ou seja, não considerando a inflação futura.
[4] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[5] Preço de aquisição líquido, considerando operações de *trading* e os benefícios de crédito do PIS/Cofins, ou seja, não considerando a inflação futura.
[6] Considera o fechamento da alienação da Usina Termelétrica Pampa Sul em julho de 2023.

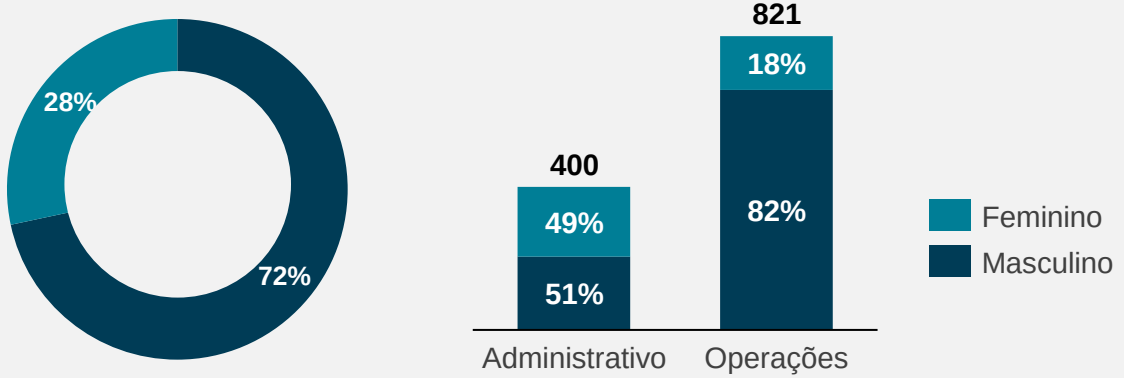
Notas:
- O balanço está referenciado ao centro de gravidade (líquido de perdas e consumo interno das usinas).
- Os preços médios são meramente estimativos, com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.
- Contempla a revisão ordinária das Garantias Físicas das usinas hidrelétricas, conforme Portaria 709 do Ministério de Minas e Energia, de 30/11/2022;

Força de Trabalho[1]

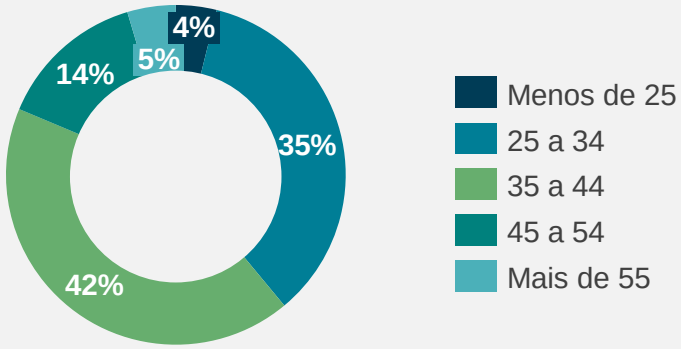
Número de Empregados



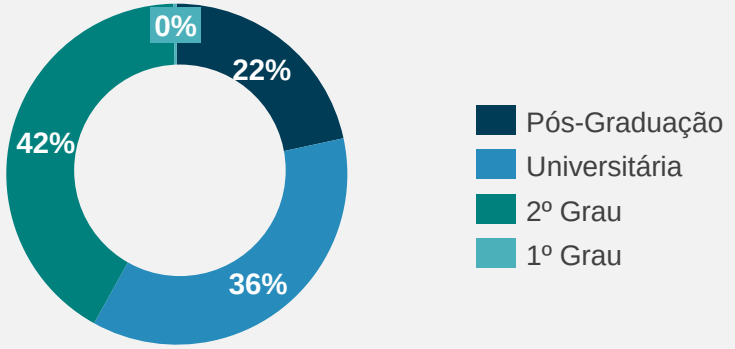
Por gênero



Por faixa etária



Por formação



Nota: [1]Não considera os empregados lotados em projetos em construção.

Indicadores de Sustentabilidade[1]

Item	Dimensão[2]	Indicador	Temas materiais	Indicador GRI[3]	1T23	1T22	Variação
1	Qualidade	Número de usinas em operação	- Performance econômica e operacional - Energia e Emissões de Gases de Efeito Estufa	EU1	77	76	1
2		Capacidade instalada operada (MW)		EU1	10.181	10.174	0,1%
3		Capacidade instalada própria (MW)		EU1	8.460	8.453	0,1%
4		Número de usinas certificadas		EU6	11	11	0
5		Capacidade operada certificada (MW)		EU6	8.115	8.115	0,0%
6		Capacidade operada certificada em relação à total		EU6	79,7%	79,8%	-0,1 p.p.
7		Capacidade operada proveniente de fontes renováveis		EU1	9.836	9.829	0,1%
8		Capacidade operada proveniente de fontes renováveis em relação à total		EU1	96,6%	96,6%	0,0 p.p.
9		Geração de energia total (GWh)		EU2	9.315	7.113	31,0%
10		Geração de energia certificada		EU6	7.752	5.593	38,6%
11		Geração certificada em relação à total		EU6	83,2%	78,6%	4,6 p.p.
12		Geração de energia proveniente de fontes renováveis (GWh)		EU2	9.108	6.687	36,2%
13		Geração proveniente de fontes renováveis em relação à total		EU2	1	94,0%	3,8 p.p.
14		Disponibilidade global do parque gerador		EU30	94,4%	93,5%	0,9 p.p.
15		Disponibilidade - linhas de transmissão		EU30	100,0%	-	-
16	Meio Ambiente e Mudanças do Clima	Total de mudas plantadas e doadas	- Energia e emissões de gases de efeito estufa - Apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades - Água e efluentes - Biodiversidade	304-1, 413-1	45.241	60.186	-24,8%
17		Número de visitantes às usinas e educação ambiental (Programa Conexão)		413-1	14.011	19.966	-29,8%
18		Captação de água (megalitros)		303-3	499	1.038	-51,9%
19		Consumo de água (megalitros)		303-5	461	992	-53,5%
20		Emissões totais tCO_2e		D305-1, D305-2, D305-3	10.284	398.197	-97,4%
21		Intensidade de emissões de CO_2 (Usinas a comb. fóssil) (kg/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	6,0	1087,0	-99,4%
22		Intensidade de emissões de CO_2 (Parque gerador) (kg/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	0,57	75,00	-99,2%
23	Pessoas	Total de colaboradores	- Saúde, segurança e desenvolvimento dos colaboradores - Fomento à sustentabilidade na cadeia de valor	2-7	1.217	1.171	3,9%
24		Mulheres na força de trabalho (%)		2-7	26,9%	24,3%	2,6 p.p.
25		Taxa de Frequência (TF) operação e manutenção[4]		403-2	1,499	2,461	↓
26		Taxa de Gravidade (TG) empregados próprios + prestadores de serviços[5]		403-2	0,006	N.D.	N.D.
27		Taxa de Frequência (TF) obras[4]		403-2	1,278	0,330	↑
28		Visitas Gerenciais de Saúde e Segurança - VGS		403-2	224	113	98,2%
29		Registro de Situações de Risco e Quase Acidentes		403-2	376	663	-43,3%
30	Responsabilidade Social[6]	Investimentos não incentivados	- Apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades	201-1, 413-1	948,5	823,7	15,2%
31		Investimentos pelo Fundo da infância e adolescência - FIA		201-1, 413-1	210,6	136,0	54,9%
32		Investimentos pela Lei de Incentivo à cultura - Rouanet		201-1, 413-1	489,0	1.423,8	-65,7%
33		Investimentos pela Lei de incentivo ao esporte		201-1, 413-1	150,0	94,0	59,6%
34		Investimentos pelo Fundo Municipal do Idoso		201-1, 413-1	226,9	38,5	489,4%

Notas:
[1] Informações adicionais sobre a sustentabilidade na Companhia estão no Relatório de Sustentabilidade (www.engie.com.br/investidores/relatorios-de-sustentabilidade).
[2] Referência: Política ENGIE de Gestão Sustentável.
[3] GRI: Global Reporting Initiative, versão Standards e complemento setorial G4.
[4] TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.
[5] TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.
[6] Valores em milhares de reais (R$).

Contatos

EDUARDO Sattamini
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

MARCELO Cardoso Malta
Diretor Financeiro

Equipe de Relações com Investidores:

www.engie.com.br/investidores

ri.brenergia@engie.com

Rafael Bósio
Gerente de Relações com Investidores
rafael.bosio@engie.com
(48) 9 9911-0106

Adriana Wagner
Analista de Relações com Investidores
adriana.wagner@engie.com

Caio Miralles
Analista de Sustentabilidade
caio.miralles@engie.com

Ivani Angeli
Analista de Relações com Investidores
ivani.angeli@engie.com

Tatiana Wittmann
Analista de Relações com Investidores
tatiana.wittmann@engie.com



www.engie.com.br